



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOBIOLOGIA
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

XVI REUNIÃO ANUAL DO PPG EM PSICOBIOLOGIA ONLINE

*Apresentações das atividades de
pesquisas dos pós-graduandos*

PALESTRANTES CONVIDADAS

Dra. Viviane Saito

"Modulação da memória por células progenitoras neurais em camundongos - Pesquisa científica em diferentes contextos"

Profa. Dra. Rachel Teixeira Ripardo

"Impactos da relação professor-aluno na saúde mental: como docentes e alunos podem lidar?"

**17 E 18 DE AGOSTO DE 2021
DAS 8:00H ÀS 18:00H**

Contato: rapsicobio@gmail.com

XVI REUNIÃO ANUAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOBIOLOGIA

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto – São Paulo - Brasil

17 e 18 de agosto de 2021

Comissão Organizadora

Andreia Schmidt (Coordenadora do PPG Psicobiologia)

Christie R. A. Leite-Panissi (Vice-Cordenadora do PPG Psicobiologia)

Renata Beatriz Vicentini (Secretária do PPG Psicobiologia)

Comissão Executiva e Científica

Adriana Sicuto de Oliveira Ueno

Bruna Balbino de Paula

Keila Dayane Bariotto dos Santos

Mayra Antoneli Ponti

Rafael Carvalho Bonuti

Renata Ferreira Sgobbi

<http://pgpsicobiologia.ffclrp.usp.br>



Comissão de Avaliação

Adriana Sicuto de Oliveira Ueno

Bruna Balbino de Paula

Franciely Paliarin

Gabriella Andreetta Figueiredo

Glauce Crivelaro Nascimento

José Luiz Liberato

Keila Dayane Bariotto dos Santos

Lívea Dornela Godoy

Mayra Antoneli Ponti

Patrícia Consolo

Rafael Carvalho Bonuti

Renata Ferreira Sgobbi

Renato Leonardo de Freitas

Tayllon dos Anjos Garcia

Yara Bezerra de Paiva

Prefácio

A Reunião Anual do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia tem como objetivo favorecer a interação entre os diferentes laboratórios que compõem o programa, bem como estabelecer novas perspectivas com outros laboratórios. Ainda este ano em especial, como ocorreu no ano de 2020, acompanhando as recomendações da Organização Mundial da Saúde quanto ao distanciamento social, devido à pandemia desencadeada pela COVID-19, nossa reunião será realizada de forma remota. Neste 16º ano consecutivo da realização desta reunião, temos a apresentação de 47 trabalhos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, e palestras de pesquisadores convidados. É importante destacar que o Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, criado em 1984, tem natureza interdisciplinar na abordagem do estudo dos processos psicológicos básicos considerando suas vertentes biológicas. Este ano, contaremos com palestrantes convidados externos ao programa visando promover fóruns com temas científicos abrangentes.

Sejam todos bem-vindos à XVI Reunião Anual do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia.

Christie R. A. Leite-Panissi

PROGRAMAÇÃO

Dia 1

17 de Agosto de 2021

| Data | Horário | Atividade |
|-------------------|-------------------------------------|--|
| 17/08/2021 | 08h00 | Abertura: Profa. Dra. Andreia Schmidt – Coordenadora do PPG Psicobiologia |
| | 08:15h | Palestra: Dra. Viviane Saito . Título: “Modulação da memória por células progenitoras neurais em camundongos - Pesquisa científica em diferentes contextos” |
| | 09h00 – 10h00 | Sessão I: Apresentação Oral |
| | 10h00 – 11h00 | Sessão II: Apresentação Oral |
| | 11h00 – 12h00 | Sessão III: Apresentação Oral |
| | 14h00 – 15h00 | Sessão IV: Apresentação Oral |
| | 15h00 – 16h00 | Sessão V: Apresentação Oral |
| 16h00 – 17h00 | Sessão VI: Apresentação Oral | |

Todas as atividades serão realizadas pela plataforma Google Meet

PROGRAMAÇÃO

Dia 2

17 de Agosto de 2021

| Data | Horário | Atividade |
|-------------------|----------------|--|
| | 09h00 – 10h00 | Sessão VII: Apresentação Oral |
| | 10h00 – 11h00 | Sessão VIII: Apresentação Oral |
| | 11h00 – 12h00 | Sessão IX: Apresentação Oral |
| 18/08/2021 | 14h00 | Palestra: Profa. Dra. Rachel Teixeira Ripardo Título: "Impactos da relação professor-aluno na saúde mental: como docentes e alunos podem lidar?" |
| | 15h00 | Encerramento: Profa. Dra. Christie Ramos Andrade Leite Panissi – Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia |

Todas as atividades serão realizadas pela plataforma Google Meet

Apresentações Orais na XVI Reunião Anual do Programa de Pós-graduação em Psicobiologia

17 a 18 de agosto de 2021 (*Evento Online*)

Sessão I

Érica Aparecida Picoli Quatrini
Gabriel Arantes Tiraboschi
Gabriela Soraes Tibúrcio
Jean Felipe Marques
Mariana Aparecida Fonseca Gonçalves
Melina Boratto Urtado

Sessão II

Aline Corrêa Dias Zuccolotto
Danilo César Paschoalino
Natacha Carucci Gomes
Paula Victoria Sozza Silva
Pedro Antônio Lira Patrício

Sessão III

Alexandre Gonzaga dos Anjos
Andreza Gagliardi Spagnol
Bruna Lima Ferreira
Mariana Resende Alves de Oliveira
Patrícia Daniela Binhardi Bezam
Patrícia Guedes Ribeiro

Sessão IV

Lucas Cardoso Manfredo
Maryam Furlan Ayoub
Victoria Sciascia Cetrato
Yara Luana Pereira de Souza

Sessão V

Ana Carolina A. Miranda
Carlos Antônio Rodrigues Guerreiro
Carolina Magro de Santana Braga
Claudia Daiane Batista Bettio
Giandre Roberto Coelho de Souza Ferreira
Luísa Stefano Santos

Sessão VI

Mônica David Ribeiro
Priscila Carvalho de Castilho
Rafael Lima Dalle Mulle
Rayssa Helena de Souza Lemos
Roberta Olivério Naegeli
Rosimara Alves Ribeiro Palandre

Sessão VII

Ana Paula Silva Campagnoli
Edilaine Lilian Letício
Leandro Augusto Santos Pereira
Pamela Papile Lunardelo da Silva
Tatiana Cristina Ferreira
Vitor Ferreira Campos

Sessão VIII

Ana Luisa Ferreira Arantes
Gleice Kelli Ribeiro da Silva Cardoso
Guilherme Basaglia de Sousa
José Henrique Alves Ferreira
Roberta Monteiro Incrocci

Sessão IX

Bruno Mangili de Paula Rodrigues
Carolina Macêdo-Souza
Patrícia Sitta Inocente
Sheila Regina Schmidt Francisco

Apresentações Orais – Resumos

| | |
|--|----|
| Desempenho da atenção auditiva direcionada em tarefa de escuta dicótica em relação à memória de trabalho fonológica e habilidades de leitura em monolíngues e bilíngues do português brasileiro – inglês..... | 11 |
| Associations between video game engagement and attention-deficit/hyperactivity disorder symptoms in early adolescence..... | 12 |
| Tomada de decisão temporal e jogo do ultimato: ações temporais e cooperativas | 13 |
| A relação entre memória de longo e curto prazo na codificação e recuperação das informações visuo-espaciais..... | 14 |
| A ilusão da máscara côncava em crianças e adolescentes..... | 15 |
| Análise do efeito da restrição do campo visual no reconhecimento das expressões faciais com uso do eye tracking..... | 16 |
| Avaliação da eficácia de duas estratégias de educação nutricional com foco na mudança do comportamento alimentar em crianças pré-escolares: projeto de pesquisa..... | 17 |
| Avaliação do comportamento alimentar, transtornos alimentares e transtorno dismórfico corporal em frequentadores de academia, sedentários e insuficientemente ativos..... | 18 |
| Motivação dos responsáveis sobre as escolhas dos alimentos para composição da lancheira escolar.. | 19 |
| Crenças sobre o peso e o estigma internalizado do peso em profissionais da saúde..... | 20 |
| Qualidade de vida dentro da comunidade LGBTQ+: comparação entre gays e lésbicas..... | 21 |
| Efeitos da estimulação binaural na tomada de decisão e funções executivas em dependentes de álcool | 22 |
| Caracterização dos níveis de atenção plena e sua relação com a percepção da dor e da ansiedade em mulheres com câncer de mama que realizam quimioterapia em um hospital de referência em oncologia | 23 |
| A dimensão humana na conservação ambiental: análise multidimensional da relação entre parques estaduais e comunidades próximas..... | 24 |
| Fatores cognitivos-comportamentais e a hesitação à vacina: efeitos na pandemia da covid-19 | 25 |
| Desempenho no teste R-2: comparação da inteligência entre grupos de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), grau leve e moderado, com intervenção baseada na análise do comportamento aplicada (ABA), intervenção não-aba e crianças neurotípicas | 26 |
| Evolução das sequelas físicas, da linguagem e das funções alimentares pós AVC: implicações na qualidade de vida e no nível de sobrecarga de cuidadores..... | 27 |
| Desempenho de adultos mais velhos saudáveis em diferentes tarefas de flexibilidade comportamental | 28 |
| Avaliação da efetividade de dois tipos de intervenção para cuidadores informais de idosos com demência..... | 29 |
| Realidade virtual (RV) para treino cognitivo de idosos com transtorno cognitivo leve (TCL) em tarefas de navegação espacial..... | 30 |
| Intervenção online com cuidadoras de pessoas com transtornos neurocognitivos para manejo de comportamentos desafiadores..... | 31 |
| Deficiência intelectual na educação infantil: intervenção com professores sobre desenho universal para aprendizagem..... | 32 |
| Crenças, expectativas e concepções implícitas de professores de São Paulo..... | 33 |
| Neurociência e educação inclusiva: avaliação do efeito de um programa de formação de professores | 34 |
| Intervenção com professores de educação infantil sobre estratégias para desenvolvimento de repertórios verbais em crianças | 35 |

| | |
|--|----|
| Programas de leitura compartilhada de histórias e o uso de flashcard de repetição espaçada para a expansão do vocabulário de pré-escolares..... | 36 |
| Análise da linguagem narrativa de crianças com transtorno do espectro autista | 37 |
| Gamificação, motivação e a agenda 2030: possibilidades em prol da equidade no ensino médio | 38 |
| Adaptação de instrumento para avaliação de qualidade da educação infantil..... | 39 |
| Mentoria científica na pós-graduação: delineamento de um programa e resultados preliminares..... | 40 |
| Qualidade da educação infantil: um estudo exploratório acerca das relações entre família e escola.... | 41 |
| Construção da teoria de mudança de um programa intersetorial baseado em escutas ativas para desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino fundamental II..... | 42 |
| Evolução da linguagem oral e escrita em crianças e adolescentes pós-intervenção cirúrgica nas epilepsias de difícil controle | 43 |
| Tempo subjetivo sob estados alterados de consciência devido ao uso de ayahuasca e rapé em rituais xamânicos envolvendo música | 44 |
| Efeitos das propriedades de valor hedônico, estimação de tempo e memória temporal | 45 |
| Percepção temporal de participantes de rituais xamânicos urbanos sob efeito da ayahuasca e da meditação..... | 46 |
| Estudo com normo-ouvintes: desempenho dos mecanismos auditivos em adultos jovens e não jovens | 47 |
| Efeitos de estímulos musicais e de fala sobre estimação de tempo subjetivo na apreciação de música falada | 48 |
| Trapaça e temporalidade: avaliando as relações entre o comportamento desonesto com o atraso de recompensa | 49 |
| O efeito aversivo da dor induzida por inflamação persistente..... | 50 |
| Cannabidiol promotes the modulation of affective motivational behavior and reduction of chronic neuronal activity of the corticolimbic circuit: neuropathic pain model..... | 51 |
| Estudo do efeito do bloqueio de receptores opióides μ e k do teto mesencefálico sobre a organização do medo inato em roedores (<i>Mus musculus</i> , <i>rodentia</i> , <i>muridae</i>) ameaçados por cascaveis (<i>Crotalus durissus terrificus</i> ; <i>reptilia</i> , <i>viperidae</i>)..... | 52 |
| Ambiente enriquecido e seu impacto sobre o sickness behavior..... | 53 |
| Novelty disrupts primary cortical auditory electrophysiology induced by short-term ketamine | 54 |
| Estudo do efeito do tratamento crônico com canabidiol e sertralina sobre o comportamento inato de defesa do veado mateiro (<i>Mazama americana</i>) em um ambiente ameaçador..... | 55 |
| Tratamento sistêmico com canabidiol em ratos das linhagens Cariocas de alto e baixo congelamento no modelo de dor crônica | 56 |
| Tratamento sistêmico com canabidiol pode reduzir o desenvolvimento da dor neuropática em modelo pré-clínico | 57 |
| Comportamento de bugios-ruivos (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) frente a estímulos visuais de cores ..58 | |

DESEMPENHO DA ATENÇÃO AUDITIVA DIRECIONADA EM TAREFA DE ESCUTA DICÓTICA EM RELAÇÃO À MEMÓRIA DE TRABALHO FONOLÓGICA E HABILIDADES DE LEITURA EM MONOLÍNGUES E BILÍNGUES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO – INGLÊS

Picoli-Quatrini, E.A.¹, Fukuda, M. T. H.¹

¹Laboratório de Fonoaudiologia, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – FFCLRP, Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Os efeitos do bilinguismo em tarefa de escuta dicótica de atenção direcionada com estímulos silábicos tem sido investigado. A hipótese do mecanismo top-down da escuta direcionada em teste dicótico verbal é demonstrada por estudos que verificaram que a melhor performance está relacionada positivamente com as habilidades de memória de trabalho. Alguns estudos que envolvem a memória de trabalho e escuta direcionada sugerem que indivíduos com maior capacidade de memória de trabalho são mais capazes de modular sua atenção auditiva do que indivíduos com menor capacidade. A participação da memória de trabalho também é evidenciada na habilidade de leitura, nessa habilidade a alça fonológica da memória de trabalho, retém e manipula a informação codificada de forma fonológica e auxilia no ensaio articulatorio e contribui para o desenvolvimento da decodificação na leitura.

Objetivo: Comparar o desempenho em teste dicótico verbal, nas diferentes condições de escuta e sua relação com a memória de trabalho fonológica, decodificação e velocidade de leitura em sujeitos adultos monolíngues e bilíngues do português brasileiro – inglês, e investigar a influência da referida habilidade linguística sobre a tarefa auditiva.

Método: Participarão do estudo 90 sujeitos que irão compor 3 grupos: G1, monolíngues (30); G2, bilíngue com nível regular de proficiência e G3, bilíngues com nível avançado de proficiência em inglês (30), todos com o português como língua materna. Para a identificação do nível de inglês do voluntário será aplicado o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e protocolo para identificação da dominância manual. Na segunda etapa serão realizados os testes para avaliar acuidade auditiva e na ausência de alterações, os sujeitos realizarão os testes processamento auditivo: teste dicótico consoante vogal, ordenação e resolução temporal. Na última etapa todos serão submetidos à avaliação da memória de trabalho fonológica, nomeação automática rápida e decodificação e velocidade de leitura em português brasileiro e inglês.

Resultados: Será proposto o estudo de correlação entre os escores das etapas do TDCV, atenção livre e escuta direcionada (direita e esquerda), e os escores para as provas memória de trabalho fonológica, nomeação automática rápida e nível de decodificação e velocidade de leitura em inglês e português brasileiro. Espera-se melhor desempenho dos sujeitos bilíngues nas provas.

Conclusões: Os resultados poderão contribuir para o conhecimento da influência do bilinguismo sobre a tarefa auditiva.

Apoio Financeiro: Financiamento próprio.

ASSOCIATIONS BETWEEN VIDEO GAME ENGAGEMENT AND ATTENTION-DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER SYMPTOMS IN EARLY ADOLESCENCE

Tiraboschi, G.A.¹, Bohbot, V.², Fitzpatrick, C.³, Fukusima, S.S.¹, West, G.⁴

¹Laboratório de percepção e psicofísica, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. ²Memory & Motion lab, Douglas Mental Health University Institute, McGill University, Quebec, Canada. ³Université de Sherbrooke, Quebec, Canada. ⁴University of Montreal, Montréal, Quebec, Canada.

Introdução: There is a growing body of research showing associations between video game consumption and ADHD symptoms. However, possible directions of this association remain relatively unexplored.

Objetivos: To investigate that, in our study we followed a cohort of adolescents from age 12 to 13 to investigate whether levels of video game exposure precede the development of ADHD symptomology.

Métodos: Data were analyzed using hierarchical multivariate linear models to estimate between-person, within-person, and lagged-within-person associations between video game engagement and ADHD symptomology. In this sample of 1,467 adolescents, youth self-reported weekly number of hours spent playing video games and symptoms of inattention and hyperactivity.

Resultados: The results show that video game engagement between the ages of 12 and 13 contributed to within-individual increases in hyperactivity ($\beta=0.25$, 95%CI, 0.16 – 0.32) and inattention symptoms ($\beta=0.13$, 95%CI, 0.08 – 0.17). Furthermore, higher levels of video game engagement at age 12 predicted lagged within-individual increases in age 13 of hyperactivity ($\beta=0.37$, 95%CI, 0.26 – 0.47) and inattention ($\beta=0.18$, 95%CI, 0.13–0.24) symptoms. A between-person negative association was observed uniquely for inattention symptoms ($\beta=-0.29$, 95%CI, -0.48 – -0.07).

Conclusões: Thus, our results show that increased time engaging video games predicted an increased risk of developing ADHD symptoms in early adolescence.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

TOMADA DE DECISÃO TEMPORAL E JOGO DO ULTIMATO: AÇÕES TEMPORAIS E COOPERATIVAS

Tiburcio, G.S.¹, Bueno, J.L.O.

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Problemas cotidianos frequentemente envolvem escolhas que diferem em mais de uma dimensão. As preferências de indivíduos em relação a estas escolhas multidimensionais, em geral, não são facilmente previsíveis. O tempo é uma dimensão fundamental quando os indivíduos tomam decisões. Especificamente, o tempo até que uma recompensa possa ser recebida é visto como um custo e é descontado no benefício do resultado. A percepção do tempo está fortemente ligada ao nosso bem-estar subjetivo, a passagem do tempo varia consideravelmente dependendo de nossos estados emocionais. Dentre os vários fatores motivacionais, que podem influenciar na tomada de decisão, pode ser considerado o papel moral como relevante. Desse modo, a compreensão do tempo subjetivo, alterado ou não, e dos fatores motivacionais, que podem influenciar na tomada de decisão, bem como o ato de punir e o ato de descontar recompensas, pode explicar como comportam indivíduos com tempo subjetivo alterado no contexto de tomadas de decisões temporais e morais, bem como motivados por emoções impulsivas ou autocontroladas.

Objetivos: O objetivo específico é dar seguimento às investigações sobre avaliação da punição altruísta e escolhas intertemporais iniciadas por Tiburcio (2018). Assim, o objetivo de estudo atual é examinar o tempo subjetivo de indivíduos que rejeitam mais ofertas do jogo do ultimato e de indivíduos que escolhem mais recompensas imediatas.

Métodos: Cada um dos 100 participantes (ambos os sexos) irão observar livremente a passagem temporal (3 x 1s, 3s e 12s), e estimará a duração do tempo observado por meio de um software (método da reprodução temporal). As passagens temporais serão aleatoriamente apresentadas aos participantes. Após esta tarefa, será iniciada a reprodução do Jogo do Ultimato (método de cooperação) e Escolhas Intertemporais (método de desconto temporal), uma série de tomada de decisões com duas alternativas de escolha, a partir do software PAJUEI. No início de cada tarefa haverá 3 práticas como treino. As fases serão previamente analisadas de maneira separada, para, posteriormente, ser realizada a análise integrativa entre elas com o teste estático mais adequado às características dos dados e o objetivo proposto pelo presente estudo.

Resultados: Os resultados obtidos deverão permitir a compreensão das características do tempo subjetivo dos participantes e os processos motivacionais que estão associados a percepção temporal e moral dos procedimentos, como a cooperação.

Conclusões: Este estudo irá contribuir diretamente para avanços no entendimento de tomada de decisões econômicas ligadas a questão moral e temporal de seres humanos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

A RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA DE LONGO E CURTO PRAZO NA CODIFICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS INFORMAÇÕES VISUO-ESPACIAIS

Marques, J. F.¹, Galera, C. A.¹

¹Laboratório de Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Prato, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A memória de longo prazo (MLP) contribui para a codificação e recuperação da informação na memória de curto prazo (MCP). Em tarefas de memória visuo-espacial, codificadas semanticamente na MLP, têm acesso mais rápido à MCP com ganhos significativos no desempenho nestas tarefas.

Objetivo: Avaliar o efeito da familiaridade de estímulos visuo-espaciais nos processos de codificação e recuperação da informação memorizada.

Métodos: Participaram 126 voluntários (88 mulheres; idade média 24 anos) e não leitores de chinês ou japonês. Foram realizados três experimentos onde os voluntários memorizavam um ou três caracteres chineses de 7 ou 8 traços, a depender do experimento, e deveriam no momento do teste, que se apresentava um caractere, decidir se este pertencia ou não ao conjunto memorizado. No experimento 1, cada prova era apresentada um caractere chinês por 67 milissegundos(ms), 133ms, 250ms ou 500ms seguido de um intervalo de 2500ms até o teste. No experimento 2, a apresentação foi de 133ms. Em ambos experimentos, em 50% dos intervalos eram preenchidos com o ruído visual dinâmico (RVD) e em 50% não. No experimento três, um conjunto de três caracteres eram apresentados seguidos de um intervalo com a apresentação de uma dica retroativa indicando um caractere do conjunto o qual poderia ser o teste. A dica era informativa em 50% das provas e neutra nas demais. Em 50% das provas o teste pertencia ao conjunto memorizado. Ainda, os experimentos 2 e 3 foram divididos em três grupos. O grupo G1 apresentou caracteres chineses sempre inéditos em cada prova. No grupo G2 (familiaridade alta), 10 caracteres foram utilizados nas provas. No grupo G3 (nomeação) outros 10 caracteres eram apresentados, mas no início da sessão experimental, passou por uma fase de aprendizagem destes dez caracteres (2 blocos de 15 provas). Cada participante em um grupo com 240 provas que eram divididos em três blocos de 80.

Resultados: Os resultados foram analisados em termos de índice de discriminação (d') submetidos à ANOVA de medidas repetidas de modelo misto. No experimento um foi possível determinar o tempo mínimo para a codificação dos caracteres utilizados em 133ms. Os experimentos 2 e 3 mostraram que o desempenho é afetado pela familiaridade, seja ela devido à repetição (G2) ou codificação semântica (G3), quando comparadas com a apresentação inédita dos caracteres (G1). No experimento 2 o RVD perturbou a codificação dos caracteres em G1, perdeu efeito ao longo das provas em G2 e não teve efeito em G3. O desempenho em G3 foi superior aos demais grupos. No experimento três houve efeito da dica em G1, mas não em G2 e G3. O d' foi menor em G1.

Conclusões: A MLP auxilia a MCP diferentemente nos processos de codificação e recuperação. A diferença entre a aprendizagem por repetição ou semântica sugere níveis de processamento mais profundos no segundo caso, sendo que para a codificação esses níveis profundos pronunciam o melhor desempenho.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

A ILUSÃO DA MÁSCARA CÔNCAVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gonçalves, M.A.F.¹ ; Fukusima, S.S.¹

¹Laboratório de Percepção e Psicofísica, Departamento de Psicologia, Faculdade Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Introdução: A Percepção visual é uma aptidão de distinguir e identificar diferentes estímulos visuais, interpretando-os e, posteriormente, relacionando-os a experiências anteriores do indivíduo. A visão está interligada a outras habilidades sensoriais e motoras, de equilíbrio e de reconhecimento da posição do seu corpo no espaço, entre outras. Dessa forma, a percepção visual se desenvolve de acordo com cada faixa etária. A ilusão visual da máscara côncava é um fenômeno ilusório de inversão visual da profundidade de uma máscara humana oca, que é percebida como convexa.

Objetivos: Verificar se ocorre diferença no processo de percepção visual, na condição monocular, entre indivíduos saudáveis em diferentes faixas etárias, ao relatar os lados côncavo e convexo de uma máscara facial, além de identificar entre crianças e adolescentes a capacidade de diferenciar a máscara côncava e a máscara convexa durante as exibições alternadas e aleatórias.

Métodos: Serão utilizados os parâmetros da Teoria da Detecção de Sinal (TDS) aplicada à psicofísica. Serão selecionados para participarem da pesquisa, indivíduos saudáveis com faixa etária entre 6 e 17 anos. O experimento constará de duas etapas. Na primeira etapa serão apresentados os principais objetivos da pesquisa, juntamente com o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e a realização de uma triagem através da aplicação de um questionário sociodemográfico e um teste de acuidade visual. Na segunda etapa, será apresentado a máscara utilizada no experimento, exibindo a face côncava e a face convexa. A máscara será colocada dentro de uma caixa plástica e posicionada verticalmente na face podendo ser girada pelo experimentador em 180 graus em seu eixo vertical para mostrar o lado côncavo ou convexo ao participante. Para visualizar a máscara o participante deverá escolher um olho e através de um orifício realizar a observação. A máscara será iluminada por um led que será acionado por um temporizador. Essa caixa será apoiada a um tripé para adaptar à altura do participante. A apresentação da máscara será aleatória, sendo o participante instruído a responder se a máscara está do lado côncavo ou convexo. A análise dos dados coletados será realizada através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), a fim de comparar as variáveis sociodemográficas as respostas obtidas através da observação da máscara. As análises serão realizadas por meio de cálculo das médias, desvios-padrão e porcentagens. Durante todos os procedimentos iremos oferecer todas as medidas necessárias para cuidados e segurança dos participantes, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Resultados: Com essa pesquisa espera-se identificar se há diferença ou não entre as diferentes faixas etárias no processo de percepção da ilusão da máscara côncava.

Conclusões: Ainda não foram encontrados estudos na literatura envolvendo a ilusão da máscara côncava percebida por crianças e adolescentes.

Apoio Financeiro: Esta pesquisa não conta com apoio financeiro.

ANÁLISE DO EFEITO DA RESTRIÇÃO DO CAMPO VISUAL NO RECONHECIMENTO DAS EXPRESSÕES FACIAIS COM USO DO EYE TRACKING

Urtado, M. B.¹, Fukusima, S. S.¹

¹Laboratório de Percepção e Psicofísica, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Pesquisas tem sido conduzida na tentativa de verificar um padrão visual no reconhecimento das expressões faciais emocionais. Contudo, os achados neste sentido ainda são inconclusivos. O termo padrão "normal" de inspeção visual no reconhecimento das expressões emocionais são fundamentais para estudos mais sólidos com populações clínicas. Hipotetizamos que um dos fatores que dificultam a verificação deste padrão visual é a existência de três tipos de processamentos, que ocorrem em paralelo, o fóveal, parafóveal e periférico.

Objetivos: Verificar os impactos da restrição do campo visual, em nível de fóvea e parafóvea, no padrão visual e na discriminação das expressões faciais básicas.

Métodos: Participarão da pesquisa 28 voluntários saudáveis com acuidade visual normal ou corrigida. Os procedimentos experimentais serão: a) preencher o questionário demográfico e de saúde; b) responder Escala de Alexitimia de Toronto; c) realizar teste de acuidade visual; d) calibrar o eye tracker e e) visualizar estímulos faciais. Para coleta de dados, a técnica de eye tracking aliada ao procedimento gaze contingency possibilitará restringirmos, de forma artificial, o campo visual dos participantes que inspecionarão 90 imagens de expressões faciais emocionais básicas. Se o reconhecimento das expressões faciais depender de componentes específicos da face, hipotetizamos que a restrição não impactará, mas facilitará, a verificação do padrão visual. A taxa de acurácia na categorização emocional também será investigada. Para análise dos dados, os registros brutos do eye tracking serão filtrados e transformados em fixações e sacadas pelo algoritmo Eye Moviments Metrics and Visualizations. Após o pré-processamento dos dados do eye tracking, às variáveis dependentes (Número médio de fixações; Média do tempo de fixação; Número médio de sacadas e Tempo médio de inspeção) e variáveis independentes (Sete expressões faciais e três condições visuais (Sem Restrição Visual – SRV, Restrição Visual Média – RVM e Restrição Visual Pequena – RVP)) serão submetidas a uma ANOVA de medidas repetidas, se os dados apresentarem distribuição normal, do contrário um teste não-paramétrico será utilizado.

Resultados: Esperamos verificar um padrão visual na inspeção das expressões faciais emocionais básicas, que incluem, número de fixações, tempo de fixações, número de sacadas em cada área de interesses da face. Além da verificação do tempo de inspeção, necessário para o reconhecimento, e a taxa de acurácia no reconhecimento das expressões faciais em cada uma das condições, SRV, RVM, RVP.

Conclusão: A compreensão do que seria um padrão típico na visualização das expressões faciais é necessário, considerando que poderá nortear pesquisas com populações clínicas, desenvolvimento de métodos de amparo ao diagnóstico de psicopatologias, desenvolvimento de intervenções terapêuticas comportamentais e inspirar modelos computacionais.

Apoio Financeiro: CNPq.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DUAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM FOCO NA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: PROJETO DE PESQUISA

Zuccolotto, A.C.D.¹, Laus, M.F.^{1,2}, Almeida, S.S.¹

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Pesquisas realizadas com crianças no Brasil, mostram que a alimentação dessa faixa etária tem sido caracterizada pelo baixo consumo de frutas e hortaliças e pelo alto consumo de alimentos industrializados. Desta forma, o contexto familiar desempenha um papel importante na construção dos hábitos alimentares da família, principalmente das crianças, uma vez que, o determinante ambiental é aquele que mais contribui com a formação do comportamento alimentar e, portanto, com a sua mudança. Assim, a educação alimentar e nutricional é uma estratégia importante para promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Objetivo: Comparar a eficácia de duas estratégias de educação alimentar e nutricional na mudança do comportamento alimentar em crianças com idade pré-escolar.

Métodos: Participarão do estudo 80 crianças, de 4 a 6 anos, e 40 pais/responsáveis. As crianças serão divididas aleatoriamente em dois grupos, sendo um dos grupos composto apenas por 40 crianças e o outro composto por 40 crianças e pelos respectivos 40 pais/responsáveis. A intervenção será desenvolvida em cinco etapas: diagnóstico; objetivos; conteúdo programático; estratégias e avaliação. No diagnóstico educativo serão utilizados os instrumentos: questionário de caracterização sociodemográfico; questionário de frequência alimentar, questionário sobre hábito de compras e disponibilidade domiciliar de alimento, avaliação de consumo e preferências alimentares das crianças e a ficha de avaliação do consumo durante a refeição. Posteriormente, serão estabelecidos os conteúdos e as estratégias utilizadas para consecução de cada atividade educativa. No final da intervenção será aplicada a avaliação para verificar se os objetivos foram atingidos. Os dados sociodemográficos serão analisados de forma descritiva. A análise da alteração do comportamento alimentar se dará a partir da aplicação do protocolo e da comparação entre os dados coletados nos momentos inicial e final da intervenção proposta.

Resultados: Espera-se encontrar um alto consumo de alimentos industrializados e baixo consumo de frutas e hortaliças pelas crianças. Ainda, após a intervenção, espera-se que os indivíduos dos dois grupos apresentem mudanças em seus comportamentos alimentares, porém, essas mudanças devem ser mais significativas nos indivíduos do grupo que contou com a participação dos pais/responsáveis. Dessa forma, pretende-se comprovar que o ambiente escolar e a participação dos pais são os principais fatores ambientais na promoção da mudança do comportamento alimentar em crianças, por influenciarem de forma direta os seus hábitos e favorecerem as mudanças necessárias à construção do comportamento alimentar saudável.

Conclusões: Se os resultados esperados forem confirmados, concluímos que as intervenções de educação alimentar e nutricional promovidas na escola, associadas à participação dos pais/responsáveis, são as melhores estratégias para a promoção das mudanças no comportamento alimentar.

Apoio financeiro: aluna não é bolsista

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR, TRANSTORNOS ALIMENTARES E TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL EM FREQUENTADORES DE ACADEMIA, SEDENTÁRIOS E INSUFICIENTEMENTE ATIVOS

Paschoalino, D. C.¹, Braga Costa, T. M.^{1,2}

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Universidade de Ribeirão Preto UNAERP – São Paulo.

Introdução: Diante de um cenário endêmico de excesso de peso, problemas de saúde, transtornos alimentares (TA), problemas com a imagem corporal e a busca pela muscularidade com tendência a transtorno dismórfico corporal (TDC) é notória a necessidade de estudos específicos da população que se expõe a estas variáveis.

Objetivos: Este projeto tem como objetivo avaliar o comportamento alimentar, sinais de transtorno alimentar e transtorno dismórfico corporal, através de instrumentos validados e específicos ao público alvo.

Métodos: Os sujeitos da pesquisa serão frequentadores de academias de ginástica, indivíduos insuficientemente ativos e sedentários do sexo masculino entre 18 e 59 anos de idade. Trata-se de um estudo transversal, comparativo e quantitativo, com coleta de dados utilizando plataforma online Redcap® através do TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e dos instrumentos MDDI- Muscle Dysmorphic Disorder Inventory; MOET- Muscularity Oriented Eating Test; MBCQ-Male Body Checking Questionnaire, além do questionário de caracterização da amostra, para avaliar o estado nutricional dos participantes será utilizado o cálculo do índice de massa corporal por autorrelato de peso corporal (kg) e estatura (m). As avaliações e possíveis correlações das variáveis do comportamento alimentar, sinais de transtorno alimentar e transtorno dismórfico corporal serão realizadas através de modelos de regressão linear e cálculo do índice de correlação de Pearson por meio do programa de estatística SPSS 23.0. O valor de $p < 0,05$ será adotado para determinar o nível de significância dos resultados dos testes estatísticos aplicados.

Resultados e Conclusões: Quanto aos resultados esperados do estudo e todas as informações avaliadas, espera-se que contribuam de forma significativa aos profissionais da área de nutrição e educação física, para atuarem de forma adequada e eficaz no atendimento das necessidades dos indivíduos frequentadores de academia e ou que apresentem sinais que conduzam a comportamentos não saudáveis, conforme avaliação pelos instrumentos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX/UNAERP

MOTIVAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS SOBRE AS ESCOLHAS DOS ALIMENTOS PARA COMPOSIÇÃO DA LANCHEIRA ESCOLAR

Gomes, N. C.¹, Almeida, S. S.¹, Laus, M. F.^{1,2}

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento. Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: O comportamento alimentar tem suas bases estabelecidas na infância, e a família tem papel fundamental na responsabilidade da escolha dos alimentos, normas e regras estabelecidas, uma vez que a criança tende a reproduzir o comportamento alimentar de seus responsáveis. Fatores psicossociais como renda, classe social, nível de escolaridade, informação e conhecimento, além de fatores socioeconômicos e ambientais, influenciam o comportamento alimentar. Ressalta-se que o consumo de alimentos da população tem sofrido grandes mudanças, dentre elas o aumento no consumo dos produtos ultraprocessados, que vem sendo ofertados precocemente na alimentação das crianças, o que causa bastante preocupação, pois o sobrepeso e a obesidade infantil têm números crescentes, a cada ano, no Brasil. Como o lanche escolar tem grande importância na alimentação diária das crianças, torna-se importante investigar os motivos que permeiam as decisões de escolha dos pais dos alimentos que fazem parte da lancheira, para compreender quais lacunas existem entre o conhecimento, dificuldades e aspectos socioeconômicos, para que ações assertivas possam ser realizadas com o objetivo de promover informações sobre alimentação saudável para a população.

Objetivo: Avaliar os motivos que levam os pais a fazerem as escolhas dos alimentos para compor a lancheira escolar, enviada de casa, de crianças menores de 7 anos.

Método: Participaram do estudo 176 adultos responsáveis por crianças entre um e seis anos de idade (165 mães e 11 pais). A maioria (73,3%) tinha idade entre 35 e 44 anos, 68,8% possuía pós graduação e quase metade da amostra relatou renda familiar correspondente à da classe B (45,5%). A pesquisa foi realizada de forma virtual, através da plataforma SurveyMonkey, com perguntas para caracterização da amostra e fatores que interferem na escolha dos alimentos enviados na lancheira. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva através do software SPSS versão 23.0.0.

Resultados: Os resultados revelam que, em ordem de importância, o valor nutricional, a preferência da criança e tempo/praticidade para preparar o lanche, respectivamente, são os principais fatores que interferem na decisão dos pais ao escolherem os alimentos para o lanche. Tempo/praticidade para comprar, preço dos alimentos, pouca criatividade para montar o lanche, pouca habilidade na cozinha e paladar do responsável vem na sequência, mostrando menor importância.

Conclusão: O principal fator levado em consideração ao montar a lancheira escolar é a qualidade nutricional, o que aponta que esta amostra, composta principalmente por mulheres, com nível socioeconômico mais elevado e pós graduação, está preocupada com a qualidade dos alimentos ofertados aos filhos, atendendo a preferência da criança e para seu conforto, o tempo e a praticidade para preparar o lanche.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

CRENÇAS SOBRE O PESO E O ESTIGMA INTERNALIZADO DO PESO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Silva, P. V. S.¹, Laus, M. F.^{1,2}, Braga Costa, T. M.^{1,2}

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento do Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto

Introdução: Estereótipos e preconceitos negativos acerca do corpo dão força ao surgimento do estigma internalizado relacionado ao peso, caracterizados por padrões negativos sobre a identidade social e a concordância aplicação destes a si próprio, seguido de autodesvalorização. O estigma do peso pode levar a formas evidentes de tratamento injusto e discriminação em diversos ambientes, como emprego, educação, saúde, nas relações interpessoais e na mídia. Estudos demonstram que uma alta prevalência das pessoas já sofreram situações estigmatizantes devido ao peso por médicos, em diferentes países.

Objetivos: Avaliar as crenças sobre obesidade e o estigma internalizado do peso em profissionais de saúde de diferentes áreas, atuantes no Brasil.

Métodos: O presente estudo será uma análise transversal da população de 300 profissionais da saúde de ambos os sexos e de diferentes áreas de atuação. A coleta ocorrerá virtualmente através da plataforma REDCap e todos os participantes receberão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtualmente no início da pesquisa. Caso aceitem participar, a pesquisa será iniciada com a apresentação do questionário de caracterização da amostra dos instrumentos da pesquisa. Para avaliar o estigma internalizado do peso será utilizado o Weight Bias Internalization Scale Modifield (WBIS-M) com 10 itens, com resultado avaliado pela soma dos pontos e para avaliar as crenças sobre o peso será utilizado o Questionário ASK, que avalia atitudes, estigma e conhecimentos sobre obesidade e diabetes, que é constituído por 26 itens avaliados de forma descritiva, por frequência. Serão realizados testes estatísticos de correlação de Pearson/Spearman, regressão linear múltipla e análise de variância (ANOVA) para análise da relação entre as variáveis.

Resultados esperados: Esperamos encontrar resultados que demonstrem as crenças e o estigma internalizado do peso nesta classe profissional da saúde, que é responsável por proporcionar cuidado e atenção em saúde para todas as pessoas, sem discriminação. Com estes resultados, imagina-se encontrar alta frequência de crenças negativas sobre o peso, devido às frequentes situações de discriminação que as pessoas sofrem em ambientes de saúde, e também altas pontuações para o estigma internalizado do peso nos profissionais, evidenciando a interiorização de estereótipos negativos sobre o próprio corpo. Também é esperado que exista uma relação significativa entre as crenças e o estigma sobre o peso nestes participantes.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

QUALIDADE DE VIDA DENTRO DA COMUNIDADE LGBTQ+: COMPARAÇÃO ENTRE GAYS E LÉSBICAS

Patrício, P. A. L.¹, Laus, M. F.^{1,2}, Braga Costa, T. M.^{1,2}

¹Laboratório de Nutrição e Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Curso de Nutrição, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A Qualidade de Vida (QV) é um construto multifatorial que envolve saúde física, mental e interações sociais. Nesse contexto, atitudes de aceitação e autoestima são características importantes de um estilo de vida saudável. Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis/Transexuais, Queers e outros (LGBTQ+) têm ganhado representatividade social e demonstram ter características diferentes de heterossexuais, que vão além da orientação sexual. Dentro dessa comunidade, o público de homens gays tem demonstrado um aumento de comportamentos ansiosos devido a uma pressão social colocada pela sociedade e seus pares. Já as lésbicas, parecem ser menos propensas a sofrerem pressões socioculturais, possivelmente devido a um engajamento com a comunidade e movimentos feministas, que desempenham um papel protetor.

Objetivo: Comparar aspectos psicológicos, físicos e relações sociais, da qualidade de vida entre gays e lésbicas.

Métodos: Participaram da pesquisa 63 homens gays e 45 de mulheres lésbicas, com idade média de 25,8 anos (DP = 0,8). A pesquisa foi realizada virtualmente, através do Survey Monkey, e os participantes responderam um questionário de caracterização e o Questionário de Qualidade de Vida WHOQOL – Bref, que possui 18 itens divididos em cinco subescalas: Percepção da qualidade de vida (PQV), Satisfação com a saúde (SS), Domínio Físico (DOMF), Domínio Psicológico (DOMP) e Domínio das Relações Pessoais (DOMRS). Cada subescala do instrumento tem seu resultado expresso pela média das respostas que variam de 1 a 5. Os dados dos Domínios são então transformados em porcentagem, sendo que quanto mais próximo de 100%, melhor a qualidade de vida. A comparação entre os grupos foi realizada por meio do teste t para amostras independentes apenas com as médias de cada subescala.

Resultados: Os dados obtidos demonstram que não houve diferença significativa na pontuação da subescala de PQV (gays: M= 3,63, DP = 0,8; lésbicas: M = 3,68; DP= 0,79; t = 0,345 ; p = 0,92), na subescala de SS (gays: M= 3,52; DP= 0,9; lésbicas: M= 3,40; DP= 0,9; t = 0,658 ; p= 0,95). No DOMF (gays: M= 3,76, DP = 0,76, % = 69%; lésbicas: M = 3,74; DP = 0,68; %= 69%, t = 0,164 ; p= 0,215). No DOMP (gays: M = 3,36, DP = 0,79, % = 56%; lésbicas: M= 3,41; DP = 0,74; %= 56%, t= 0,321 ; p = 0,86). No DOMRS (gays: M= 3,51, DP= 0,91, %= 56%; lésbicas: M = 3,55; DP = 0,92; %= 56%, t = 0,235; p= 0,7). Os dados encontrados apontam para uma qualidade de vida regular, em ambos os grupos, sem a presença de diferenças significativas.

Conclusões: A comunidade LGBTQ+ segue lutando pelo seu espaço como parte da sociedade. O público de gays e lésbicas tem demonstrado uma qualidade de vida considerada regular, nos aspectos físicos, psicológicos e nas relações sociais. Diferente do que encontrado na literatura, não houve diferença dos gays para lésbicas nos pontos avaliados. A partir disso, sugere-se que a presença de comportamentos insalubres para a QV não é uma tendência, aparentemente, maior em homens gays.

Apoio financeiro: CAPES/PROEX/UNAERP.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO BINAURAL NA TOMADA DE DECISÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM DEPENDENTES DE ÁLCOOL

Anjos, A.G.¹, Fukusima, S.S.¹

¹Laboratório de Percepção e Psicofísica, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Uma das consequências observadas pelo consumo excessivo e contínuo de álcool se dá nos prejuízos às Funções Executivas, em especial a Tomada de Decisão. Apesar dos avanços, intervenções que consigam reabilitar a funcionalidade e a capacidade decisória dos sujeitos ainda estão aquém do necessário. A Estimulação Auditiva Binaural vem se demonstrado capaz de impactar positivamente vários processos psicofisiológicos, sendo alguns deles componentes das funções executivas, tais como controle inibitório, atenção seletiva e flexibilidade cognitiva. Alguns desses resultados foram encontrados em grupos clínicos, como idosos em situação de demências, ou jovens diagnosticados com TDAH.

Objetivos: Verificar o efeito da estimulação auditiva binaural em situação clínica, nas funções executivas, especialmente nos processos de tomada de decisão, com dependentes de álcool em tratamento.

Métodos: Inicialmente, adultos de ambos os sexos em tratamento para dependência alcoólica responderão um questionário sociodemográfico, escalas de avaliação do padrão consumo de álcool anterior ao tratamento e níveis de ansiedade. Àqueles que atenderem aos critérios de inclusão, será aplicada uma bateria de testes de funções executivas, dentre elas: tomada de decisão, atenção seletiva, memória de trabalho e controle inibitório em condição de pré-teste. Em seguida os sujeitos serão alocados randomicamente em condição experimental ou controle. Na condição experimental ouvirão batidas binaurais multicamadas com 16 minutos de duração ao longo de 18 sessões. O grupo controle passará por procedimento análogo, contudo, ouvindo ruído branco. Em seguida será reaplicada a bateria de testes. Uma análise descritiva dos dados sociodemográficos será realizada inicialmente. Análises específicas de cada instrumento empregados ao longo do processo serão performadas com base em seus respectivos crivos de correção. Para estabelecer comparações entre os dois grupos se fará uso da estatística inferencial. Será utilizado o teste t-student, se as variáveis da bateria de testes apresentarem distribuição normal pelo teste de Shapiro-Wilk, ou, caso contrário, os testes não paramétricos respectivos ao t-student, especialmente o Mann-Whitney para amostras não emparelhadas. O nível de significância adotado será de 5%.

Resultados: Os dados levantados serão submetidos a estatística inferencial pela comparação das medidas pré e pós, bem como intra e entre grupos, a fim de verificar se a Tomada de Decisão é afetada; se algum componente das funções executivas possivelmente requisitados na tomada de decisão é afetado; ou se a estimulação binaural se mostra inócua na otimização de tais processos para este grupo clínico.

Conclusões: Por conta da pandemia ainda não houve coleta de dados. Portanto, ainda não há conclusões. (nova previsão para coleta: fevereiro/2022).

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE ATENÇÃO PLENA E SUA RELAÇÃO COM A PERCEPÇÃO DA DOR E DA ANSIEDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA QUE REALIZAM QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA

Spagnol, A.G.¹, Ribeiro-Paiva, B.S.², Leite-Panissi, C.R.A.¹

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, área Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Grupo de Pesquisa em Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Global, Instituto de Aprendizagem e Pesquisa, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, São Paulo.

Introdução: Sabe-se que o câncer é uma doença estigmatizada e a mulher, quando diagnosticada com câncer de mama, passa por diversas transformações, tanto físicas quanto psicológicas e sociais. Assim, busca-se saber se há associação entre o nível de atenção plena, transtornos emocionais e a percepção da dor dessas mulheres em tratamento quimioterápico.

Objetivos: Caracterizar os níveis de atenção plena em mulheres com câncer de mama que realizam quimioterapia e sua correlação com os transtornos emocionais (sintomas de ansiedade, estresse ou depressão) e a percepção de dor.

Métodos: O estudo será observacional, descritivo, transversal e quantitativo e serão entrevistadas mulheres com câncer de mama, no setor de Quimioterapia e que realizam tratamento no Hospital de Câncer de Barretos. O tamanho amostral desejável para responder aos objetivos do estudo é de 424 entrevistas e serão avaliadas por meio de questionário semi-estruturado sociodemográfico e clínico; HADS, EPS-10; Inventário Breve de Dor; FFMQ-BR; MASS e PVAQ respeitando as questões éticas como a privacidade dos participantes, confidencialidade dos dados e as informações. Os escores serão comparados a partir da ANOVA ou Kruskal-Wallis, dependendo da distribuição de dados e análise descritiva realizada a partir das médias, desvio-padrão, mínimo e máximo.

Resultados: Espera-se determinar se há relação entre os níveis de atenção plena com sintomas de ansiedade, estresse ou depressão e com percepção de dor. Estes achados poderão contribuir com o melhor manejo das pacientes em tratamento, buscando melhora da qualidade de vida.

Conclusões: A pesquisa encontra-se em coleta de dados.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

A DIMENSÃO HUMANA NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DA RELAÇÃO ENTRE PARQUES ESTADUAIS E COMUNIDADES PRÓXIMAS

Ferreira, B.L.¹, Antonelli-Ponti, M.¹, Marchini, S.², Monticelli, P.F.¹

¹Laboratório de Etologia e Bioacústica (EBAC), Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Laboratório de Ecologia, Manejo e Conservação de Fauna Silvestre (LEMaC), Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo.

Introdução: O histórico de criação de áreas protegidas é marcado por conflitos entre os interesses das comunidades locais e os de órgãos e equipes de gestão destas áreas. Parte destes conflitos decorre da concepção de que interesses de conservação são incompatíveis com desenvolvimento econômico ou até mesmo a visão de que áreas protegidas apenas impõem restrições. Adiciona-se a este cenário a questão de que as pessoas são influenciadas pelos contextos e experiências que vivem e que atitudes positivas em relação às áreas protegidas e à conservação podem gerar comportamentos vinculados ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos: Investigar e caracterizar a relação entre um tipo específico de área protegida, Parques Estaduais do estado de São Paulo, e as comunidades do entorno.

Métodos: Serão analisados componentes como atitude e percepções dos envolvidos e relacionados às formas de participação da comunidade na gestão dos parques. Para pesquisa serão utilizadas três formas de coleta de dados: entrevistas semiestruturadas (n=26 gestores), questionário aplicado às comunidades do entorno (em estudos de casos, apenas se aplicação for possível durante a pandemia) e análise documental.

Resultados: O roteiro das entrevistas foi formulado, validado e aplicado entre novembro de 2020 e junho de 2021. Dezesesseis entrevistas foram transcritas e estão sendo analisadas no programa MAXQDA. Elas apontaram perspectivas e atitudes dos gestores sobre a relação do parque com as comunidades, os benefícios e problemas para ambas as partes, o funcionamento do conselho consultivo e a participação da sociedade no parque. Vinte e nove gestores participantes responderam a um Inventário de Atitudes Ambientais e algumas perguntas de perfil. Vimos que 65,52% dos respondentes eram homens, na faixa etária entre 30 e 40 anos (51,72%). Um dos respondentes, com mais de 30 anos no cargo; o restante, em sua maioria, estava entre sete meses e cinco anos no cargo (48,27%). No geral, os gestores mostraram atitudes vinculadas à preservação da natureza versus sua utilização. O questionário passou por uma rodada de validação e está sendo avaliado pela equipe de um dos parques entrevistados. Quanto à análise documental, 30 decretos de criação, 40% e 36,7% indicavam ciência e educação, respectivamente, como motivos de sua criação; 73,3% ainda indicam outros motivos como compensação ambiental. Foram analisados ainda 6 leis e decretos (federais e estaduais) importantes para a temática, neles, identificou-se 10 grupos de trechos relacionados à relação porque-pessoas, como: educação, turismo, ciência, lazer, necessidades das populações tradicionais, desenvolvimento sustentável, questões fundiárias e acesso à informação e participação.

Conclusão: Espera-se que ao final deste trabalho seja possível ter um panorama da relação entre parques-pessoas para identificar problemas na relação, e assim desenvolver intervenções efetivas que potencializem os benefícios para ambas as partes.

Apoio financeiro: CNPq.

FATORES COGNITIVOS-COMPORTAMENTAIS E A HESITAÇÃO À VACINA: EFEITOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Oliveira, M.R.A.¹, Da Silva, J.A.²

^{1,2} Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

Introdução: A OMS define como “infodemia” uma quantidade excessiva de informações inseguras sobre um determinado problema, associada a buscas reativas em tempos de grandes medos, que podem dificultar o caminho para as soluções, criando turbulência e desconfiança entre os leigos. O Zeitgeist atual é negacionista e “anticientífico” e, apesar de o movimento antivacina ser recente no Brasil, vem avançando e ganhando adeptos com grande velocidade.

Objetivos: Analisar a relação entre os fatores cognitivos e comportamentais que permeiam as percepções e atitudes de hesitação à vacina na população brasileira.

Métodos: Foi conduzida uma pesquisa de caráter exploratório de 22 de julho de 2020 a 23 de outubro de 2020 para avaliar fatores psicológicos envolvidos nas atitudes e teorias antivacina. Os dados foram coletados por meio de questionários online na plataforma Google Forms e os participantes foram convidados, de maneira randomizada, a participar da pesquisa por meio de e-mails e convites em redes sociais. Os participantes do estudo responderam a 9 instrumentos: Inventário de Personalidade Narcisista -16 (INP-16), Escala de Auto-Relato de Credulidade, Escala de Percepção à Vulnerabilidade à Doença Infecciosa, Escala de Aderência às Teorias Conspiratórias Antivacina, Escala de Atitudes Antivacinação. Ao final, responderam a um questionário sociodemográfico em relação a hábitos de saúde e aspectos socioeconômicos. Após 6 meses da primeira fase de coleta, os questionários Escala de Atitudes Anti-Vacinação; Escala de Aderência às Atitudes Conspiratórias Antivacina; Escala de Hesitação à Vacina; e Escala de Percepção à Vulnerabilidade à Doença Infecciosa foram aplicados novamente de maneira randomizada no período de 14 janeiro de 2021 a 20 de maio de 2021.

Resultados: Os resultados ainda estão em fase de análise. No entanto, espera-se encontrar relações entre os fatores apresentados e a aceitação ou a hesitação à vacina da COVID-19. Espera-se também encontrar diferenças significativas dos níveis de hesitação à vacina entre as duas fases do estudo.

Conclusões: Busca-se atingir contribuições que possam possibilitar intervenções que promovam estratégias de prevenção e educação científica.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX.

DESEMPENHO NO TESTE R-2: COMPARAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ENTRE GRUPOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), GRAU LEVE E MODERADO, COM INTERVENÇÃO BASEADA NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA), INTERVENÇÃO NÃO-ABA E CRIANÇAS NEUROTÍPICAS

Binhardi-Bezam, P.D.¹, Versuti, F.M.¹ Antonelli-Ponti, M.¹

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia (ConectaLab) Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por alterações precoces na comunicação, comportamento e interação social. A avaliação da inteligência com crianças TEA vem ganhando espaço na pesquisa científica e os estudos têm revelado melhores resultados intelectuais quando aplicados testes não verbais de inteligência e também, quando essas crianças receberam intervenções intensivas, baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

Objetivo: Paramentado no Teste Não-Verbal de Inteligência para Crianças (R-2), este estudo busca avaliar a inteligência de crianças TEA, comparando os dados de acordo com as intervenções especializadas ofertadas a este público e ainda, avaliar o teste R-2 como um potencial instrumento de avaliação intelectual para crianças diagnosticadas com TEA.

Métodos: A amostra será composta por três grupos independentes de crianças com idades entre 5 a 10 anos, divididos em: um grupo de crianças diagnosticado com TEA (grau leve ou moderado) expostos às intervenções comportamentais embasadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), um segundo grupo será composto por crianças diagnosticadas com TEA (grau leve ou moderado) submetidos à intervenções ecléticas (não embasadas na ABA) e um terceiro grupo por crianças neurotípicas (não TEA). Pretende-se trabalhar com um número estimado de 60 participantes (n=60), sendo 40 TEA (20 ABA / 20 não ABA) e 20 crianças neurotípicas. A ferramenta utilizada para a realização da avaliação será o Teste Não Verbal de Inteligência para Crianças (R-2). A priori os dados coletados serão mensurados e classificados segundo o manual técnico do R-2 e a posteriori serão submetidos à análises estatísticas por meio do Coeficiente de Pearson, seguidas do testes t-Student e análises de variância (ANOVA), com respectivos testes post hoc Tukey. Para todas as análises estatísticas, serão adotados o nível de significância de 0,05.

Resultados: Espera-se ampliar a compreensão da inteligência no TEA de acordo com a intervenção especializada e ainda comparar o desempenho destas com as crianças neurotípicas, desmistificando assim, o estigma com relação à inteligência no TEA, uma vez que o público em geral consideram esses menos inteligentes. Secundariamente, ampliar os conhecimentos acerca da avaliação da inteligência no TEA por meio do R-2, tendo em vista que praticamente não há estudos anteriores com esta escala, na avaliação da inteligência e das habilidades cognitivas deste público alvo.

Conclusões: A avaliação da inteligência com crianças TEA configura-se como uma oportunidade de ampliar o conhecimento do potencial intelectual deste público-alvo.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES/PROEX. e FAPESP

EVOLUÇÃO DAS SEQUELAS FÍSICAS, DA LINGUAGEM E DAS FUNÇÕES ALIMENTARES PÓS AVC: IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA E NO NÍVEL DE SOBRECARGA DE CUIDADORES

Ribeiro, P. G.¹, Fukuda, M. T. H.¹

¹Laboratório de Linguagem e Comunicação, Departamento de Psicologia Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo e Departamento de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

Introdução: Sequelas neurológicas são comuns após um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Dentre elas, estão as incapacidades funcionais, alterações na comunicação e da função alimentar. Todas essas mudanças geram uma reestruturação da vida do indivíduo, podendo acarretar sobrecarga dos familiares/cuidadores, refletindo assim na qualidade de vida dos mesmos. Diferentes são as demandas do indivíduo ao longo da evolução do quadro neurológico de acordo com os déficits adquiridos e o nível de dependência dos mesmos.

Objetivo: Analisar quais são os fatores que têm maior influência na qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de pacientes que sofreram AVC, antes da reabilitação e após três e seis meses de reabilitação multiprofissional.

Material e métodos: Participarão deste estudo todos os pacientes com idade superior a 18 anos com diagnóstico médico de AVC com até 6 (seis) meses de lesão e que forem inseridos no Programa de Reabilitação Multiprofissional no Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. O presente estudo ocorrerá em três fases. A primeira consistirá na aplicação dos instrumentos de avaliação antes da reabilitação multiprofissional e a segunda e terceira fases a reaplicação dos mesmos instrumentos três e seis meses após. Serão coletados dados de caracterização da amostra por meio do prontuário eletrônico do paciente para posterior análise. Ao cuidador, serão coletadas informações em relações aos dados pessoas e aplicação de uma escala de sobrecarga e um protocolo de qualidade de vida. A análise estatística será por meio de modelos de regressão logística que analisarão quais as variáveis que mais influenciam na sobrecarga do cuidador.

Hipóteses: As sequelas motoras são as que mais influenciam na sobrecarga e QV dos cuidadores, devido ao grau de dependência dos pacientes para as tarefas de vida diárias. As dificuldades comunicativas, podem causar estresse entre os interlocutores, por não conseguirem manifestar seus pensamentos, vontades e necessidades, sendo tanto por falhas a nível compreensivo e/ou receptivo e assim trazer conflitos nas relações entre eles. Em relação à função alimentar é maior quando este necessita de complemento por via alternativa de alimentação. Poderá ainda ser observada uma melhora do nível de sobrecarga dos cuidadores, podendo ser justificada pela estabilização e/ou melhora dos déficits ou até mesmo pela adaptação desses às novas demandas do paciente. O estudo está em início de coleta de dados, devido à pandemia covid.

Considerações finais: Esse estudo pode contribuir na percepção de como e quais sequelas neurológicas após um AVC podem interferir na qualidade de vida dos cuidadores/familiares e com isso proporcionar um olhar diferenciado às necessidades desses cuidadores em cada fase da reabilitação, diante da nova realidade desse indivíduo.

Apoio Financeiro: CAPES-PROEX.

DESEMPENHO DE ADULTOS MAIS VELHOS SAUDÁVEIS EM DIFERENTES TAREFAS DE FLEXIBILIDADE COMPORTAMENTAL

Manfredo, L. C.¹, Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A população como um todo tem crescido, contudo o aumento na expectativa de vida aliado a uma queda nas taxas de fertilidade tem acelerado o crescimento da população de adultos mais velhos. O processo de envelhecimento, portanto, tem ganhado relevância sobretudo em questões relacionadas à funcionalidade dos indivíduos. Desse modo, a Flexibilidade Cognitiva (FC) e a Teoria da Mente (TM) prestam-se à avaliação dos seus padrões de mudança, pois são duas funções, possivelmente relacionadas entre si, que permitem a adequação dos indivíduos ao ambiente físico e social. Embora sejam funções possivelmente relacionadas, os estudos sobre o desenvolvimento da TM ao longo do processo de envelhecimento têm apresentado resultados ambíguos, enquanto estudos sobre a FC mostram um declínio com o aumento da idade. Além disso, os instrumentos que medem a FC apresentam diferenças na forma como a flexibilidade é demandada, dividindo-se em dois tipos: tarefas dedutivas que demandam mudança por meio de estímulos antecedentes e tarefas indutivas que demandam mudança por meio das consequências. Essa diferença poderia produzir resultados discrepantes ao avaliar o mesmo constructo (FC), além de dificultar o reconhecimento de possíveis relações com a TM.

Objetivos: Este estudo pretende comparar o desempenho de diferentes grupos de adultos mais velhos, divididos por estratos de idade, em tarefas que medem a FC e a TM. Além disso, será verificado se existe correlação entre as tarefas dedutivas e indutivas que avaliam a FC. Por fim, pretende-se observar se os desempenhos nos diferentes testes de FC e da TM se correlacionam, o que pode indicar, ou não, a correspondência entre os constructos.

Métodos: Trata-se um estudo com um delineamento transversal. A amostra será composta de 72 adultos com idades entre 45 e 74 anos, distribuídos em estratos de 10 anos (45 a 54; 55 a 64; 65 a 74) – portanto, 12 mulheres e 12 homens em cada estrato. A participação será dividida em dois dias. O primeiro dia será destinado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a realização de uma entrevista semiestruturada e a aplicação do Addenbrooke Cognitive Examination - revised. No segundo dia, serão aplicados o Digit Span, a ToM Task Battery, o Five Digit Test e uma tarefa de Reversão de Discriminações Simples. Enquanto os instrumentos do primeiro dia são destinados a caracterização da amostra, os instrumentos do segundo dia são destinados à avaliação das variáveis relacionadas ao objetivo da pesquisa.

Resultados: Os dados coletados ainda não são suficientes para comparação entre grupos. No entanto, são esperadas diferenças entre os grupos para as medidas de FC e TM, além de uma correlação entre essas medidas. É esperado, também, uma correlação entre as medidas das tarefas dedutivas e indutivas.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE DOIS TIPOS DE INTERVENÇÃO PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DEMÊNCIA

Ayoub, M.F.¹, Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Intervenções online são estratégias eficazes para o auxílio no manejo das dificuldades vivenciadas por cuidadores informais de idosos com demência. A falta de conhecimentos e apoio para realização dos cuidados do idoso vivenciada pela maioria desses cuidadores no Brasil gera a necessidade de pesquisas e intervenções junto a essa população.

Objetivos: Neste estudo, comparou-se os efeitos de duas intervenções grupais online por videoconferência – Grupo de Psicoeducação e Grupo de Psicoeducação acrescido de uma intervenção baseada no ensino de análise funcional – sobre a percepção de sobrecarga, depressão, e ansiedade de cuidadores familiares de idosos com demência. Também se avaliou os efeitos das intervenções sobre a percepção do cuidador a respeito da frequência de problemas comportamentais emitidos pelo idoso de que cuidava, bem como dos impactos emocionais sofridos por ele (cuidador) em relação a esses problemas de comportamento.

Método: Trata-se de um estudo quase-experimental com delineamento de pré e pós-teste. Participaram 12 mulheres (média de 51 anos), distribuídas aleatoriamente a um dos grupos, experimental ou comparação. O grupo comparação (GC) foi de psicoeducação com caráter informativo, e o grupo experimental (GE) teve os mesmos conteúdos de psicoeducação mais o ensino de realização de análises funcionais. As intervenções compuseram 10 sessões que se diferiam no tempo de duração das sessões, 1h para o GC e 1h30min para o GE. A pesquisa foi realizada online com o uso da Plataforma Google Meet®.

Resultados: Observou-se redução significativa ($p < 0.05$) dos sintomas de depressão e do impacto emocional em relação aos comportamentos desafiadores dos idosos nas medidas entre o pré e pós-teste de ambos os grupos, com maiores níveis de redução no GE. Também se constatou uma tendência para uma redução significativa ($p = 0.130$) dos sintomas de ansiedade no GE. Além disso, todas as participantes avaliaram positivamente o formato online das intervenções.

Conclusões: Os dois grupos promoveram melhora de alguns indicadores de saúde mental das participantes, sobretudo o GE, que abordou demandas mais específicas das cuidadoras. Contudo, é possível que uma amostragem maior de participantes tivesse propiciado maiores diferenças nas análises estatísticas entre pré e pós-teste do GE, bem como nas análises de interação entre os grupos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

REALIDADE VIRTUAL (RV) PARA TREINO COGNITIVO DE IDOSOS COM TRANSTORNO COGNITIVO LEVE (TCL) EM TAREFAS DE NAVEGAÇÃO ESPACIAL

Cetraro, V. S.¹, Foss, M. P.^{1,2}, Ghodratoostani, I.³, Tumas, V.⁴

^{1,2} Programa de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

^{2,4} Área de Neuropsicologia do Setor de Distúrbios do Movimento e Neurologia Comportamental, Departamento de Neurociência e Ciência do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ³ Neurocognitive Engineering Laboratory (NEL), Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – USP.

Introdução: O Transtorno Cognitivo Leve (TCL) representa uma condição com comprometimento cognitivo que está além do esperado para a idade, mas que não interfere na funcionalidade e ainda não pode ser considerado uma síndrome demencial. Até o momento, não se tem uma terapêutica eficaz para o TCL, embora exista um risco aumentado de progressão para as demências. O treino em realidade virtual (RV) se apresenta como uma alternativa ecológica e inovadora para a estimulação cognitiva dos déficits advindos do TCL, como os de navegação espacial, sendo especialmente útil ao cenário pandêmico, que implica em maiores restrições à locomoção.

Objetivo: avaliar a eficácia da RV em treino de aprendizagem de rotas para idosos com o diagnóstico de TCL.

Métodos: Os participantes da pesquisa serão idosos de 65 a 75 anos, com escolaridade superior a 6 anos e diagnóstico positivo para a síndrome clínica de TCL. Eles serão divididos em grupo controle (GC; n=20), que receberá proposta de intervenção com psicoeducação sobre habilidades de navegação espacial (tarefa passiva) e experimental (GE; n=20), que receberá proposta de intervenção com o treinamento de aprendizagem de rotas em RV (tarefa ativa). Todos os participantes serão convidados a realizar uma bateria de avaliação neuropsicológica composta pelos instrumentos WASI, FDT, RAVLT, TFCR, subteste de Dígitos da WAIS-III, JLOT, VFT, GDS e FAQ. O instrumento MAC-Q, IQCODE e o PRMQ serão administrados apenas no GC, enquanto que o SSQ apenas no GE. Ambos os grupos participarão de um total de 7 sessões, sendo a sessão 1 e 7 destinadas à avaliação pré e pós-intervenções e as sessões 2, 3, 4, 5 e 6 às intervenções com tarefa passiva ou ativa. Para uma distribuição normal de dados será utilizado o teste One-Way ANOVA com pós-hoc de Bonferroni para comparação entre os grupos. A comparação intragrupos será expressa pela diferença entre pré e pós-teste (delta). Também será realizada o estudo de correlação entre as variáveis do treino RV com as medidas da avaliação. O nível de significância adotado será de 5%.

Resultados: Espera-se que o GE produza ganhos de desempenho na tarefa de aprendizagem de rotas em RV e que isso provoque uma melhora nos resultados da avaliação neuropsicológica pós-intervenção, em domínios da cognição espacial e outros.

Conclusão: Os dados obtidos com esta pesquisa possibilitarão avaliar a eficácia de uma terapêutica tecnológica e não-medicamentosa sobre as disfunções de navegação espacial no TCL. Potencialmente, este estudo poderá favorecer o conhecimento sobre novas formas de intervenção que visem a estimulação cognitiva no TCL, ampliando o leque de alternativas terapêuticas de pacientes e clínicos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

INTERVENÇÃO ONLINE COM CUIDADORAS DE PESSOAS COM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS PARA MANEJO DE COMPORTAMENTOS DESAFIADORES

Souza, Y. L. P.¹, Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Cuidadores familiares de adultos mais velhos com Transtornos Neurocognitivos (TNC) apresentam dificuldades para lidar com comportamentos desafiadores. Estas dificuldades se acentuaram durante a pandemia de Covid-19, com o aumento da sobrecarga de tarefas e dificuldade em acessar serviços de saúde devido ao isolamento social. Neste contexto, intervenções online se tornaram uma opção para oferecer atendimento para esta população.

Objetivo: Avaliar uma intervenção individual online para auxiliar cuidadores a manejar problemas de comportamentos de familiares mais velhos com Transtornos Neurocognitivos.

Método: Participaram três mulheres (M = 42 anos), cuidadoras de familiares com demência. A intervenção ocorreu em formato online, via videochamadas e mensagens de texto. Foi utilizado um delineamento de linha de base múltipla entre comportamentos. Os encontros iniciais tiveram como objetivo selecionar comportamentos-alvo e realizar análises funcionais. As cuidadoras foram ensinadas a registrar a frequência diária dos comportamentos-alvo e enviá-las por mensagem de texto antes, durante e após a intervenção. As intervenções foram planejadas individualmente e implementadas pelas cuidadoras. Foram feitas sessões online semanais, nas quais a pesquisadora acompanhava a implementação da intervenção e mostrava as mudanças na frequência dos comportamentos através de gráficos.

Resultados: Os comportamentos selecionados para a intervenção foram: autolesão, recusa a tomar banho, esquecimento dos familiares próximos, perguntas repetitivas, pedidos para ir para casa, recusa para atender pedidos e agressividade física. As intervenções realizadas foram: alterar a forma de realizar os pedidos, realizar atividades reforçadoras, e montagem e manuseio de um caderno de memória

Conclusões: As intervenções foram implementadas de maneira satisfatória, com redução de todos os comportamentos-problema, exceto o comportamento de esquecer-se dos familiares. A intervenção em modalidade online demonstrou-se acessível e satisfatória para oferecer suporte e atendimento as demandas de manejo de comportamento para esta população, em especial no momento isolamento social devido a pandemia de COVID-19.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÃO COM PROFESSORES SOBRE DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM

Miranda, A. C. A.¹; Schmidt, A. ¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: É um dos pilares das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica o fornecimento de condições de acesso e permanência de crianças com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento no ensino regular, desde a Educação Infantil. Porém, a dificuldade em responder às singularidades dos sujeitos que compõem a instituição escolar hoje é um problema exposto por essas Diretrizes, sugerindo a necessidade de discussões sobre os princípios e práticas da inclusão social.

Objetivo: Diante do contexto exposto, esse estudo tem como objetivo identificar de que forma é realizada a educação inclusiva na Educação Infantil em instituições de ensino regular e levantar as principais dificuldades identificadas pelos professores no ensino/aprendizagem de crianças com deficiência.

Método: O presente estudo consiste em uma pesquisa de levantamento, da qual participaram 15 professoras da Educação Infantil de instituições de ensino regular da cidade de Ribeirão Preto. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, dividida em três áreas: 1) Informações gerais sobre os professores; 2) Educação inclusiva; 3) Principais dificuldades.

Resultados: A partir da primeira área da entrevista, foi possível identificar que as participantes tinham idade entre 25 e 60 anos. Oito professoras eram de uma instituição municipal, três de uma instituição particular, três de uma instituição estadual e uma de uma instituição filantrópica, todas da cidade de Ribeirão Preto, SP. Todas as professoras tinham ensino superior completo. Na segunda área todas as professoras relataram que as escolas nas quais trabalhavam forneciam algum tipo de assistência à criança com deficiência. Entretanto, apenas 66% afirmaram que a escola fornecia algum tipo de suporte ao professor para trabalhar com alunos com deficiência. Já com relação à última área, as participantes identificaram fatores responsáveis por dificultar o ensino/aprendizagem de crianças em todos os aspectos analisados (características da escola, da família da criança com deficiência, pessoais e da própria criança). Entretanto, de modo geral, foram identificados mais fatores relacionados à família da criança com deficiência (média de 68% dos fatores questionados).

Conclusão: A partir desses resultados foi possível concluir que intervenções direcionadas a esse público alvo devem ser implementadas de modo a auxiliar as professoras a desenvolver práticas pedagógicas eficazes no ensino de crianças com deficiência nesse período crucial do desenvolvimento. Entretanto, como a maior parte dos fatores identificados estão relacionados a aspectos para além da atuação da professora e da escola, as intervenções elaboradas devem também contribuir para auxiliar as professoras a compreender qual o papel da escola e dos agentes ali atuantes na promoção de aprendizagem a esse público alvo.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

CRENÇAS, EXPECTATIVAS E CONCEPÇÕES IMPLÍCITAS DE PROFESSORES DE SÃO PAULO

Guerreiro, C. A. R.¹, Versuti, F. M.¹ Antonelli-Ponti, M.¹

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia (ConectaLab), Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A genética do comportamento produziu evidências que demonstram que a origem e desenvolvimento do comportamento humano se devem a influências tanto da genética quanto do ambiente e essas evidências trouxeram contribuições para educação. O conceito de Concepções Implícitas (CI) se refere à influência genética e ambiental dos comportamentos de humanos relatada de maneira subjacente a questões de saúde, de comportamento e questões sociais. O conceito de Mindset é dividido em dois tipos de mentalidade: Mindset Fixo, pessoas que acreditam que suas habilidades são pouco ou nada passíveis de serem desenvolvidas; e Mindset de Crescimento, pessoas que acreditam que suas habilidades podem ser desenvolvidas e a quantidade de esforço envolvida é determinante para o sucesso. Seguindo o referencial de Asbury e Crosswaite, *Teacher beliefs about the aetiology of individual differences in cognitive ability, and the relevance of behavioural genetics to education*, relacionaremos a percepção de professores sobre genes e ambiente com Mindset.

Objetivos: Esta pesquisa teve como objetivo descrever as crenças, expectativas e concepções implícitas de professores, relacionando Mindset e concepções de determinismo biológico.

Método: Trata-se de um estudo quantitativo e transversal e relacionou as escalas Beliefs and Expectations of Students and Teachers inventory (BEST) e Concepções Implícitas (CI). A pesquisa contou com 908 professores do estado de São Paulo: 641 mulheres (70,6%), 266 homens (29,3%). Foram realizadas análises fatoriais confirmatórias que corroboraram o modelo original das escalas: CI de dois fatores, diferenças entre grupos, envolvendo questões de gênero e étnicas (DifCI), e o segundo em relação às influências genéticas nas diferenças individuais (IndCI); e BEST de quatro fatores: Mindset (M), Motivação Escolar (ME), Significado de Fracasso (SF), Expectativas Globais (EG). Foi realizada uma regressão linear simples para verificar se o Mindset é preditor das CI. Teste t para amostras independentes verificou se possuir experiência profissional impactava IndCI. Anovas one-way identificaram se havia diferenças entre pós-graduandos e graduandos/com ensino médio completo em relação a percepção de determinismo genético e em relação a renda familiar na percepção de Mindset e IndCI. Foram utilizados os softwares SPSS 26, Jasp 14.1.

Resultados: Professores tendem a um não determinismo genético e a crenças positivas sobre si e sobre seus alunos; o Mindset é preditor das CI; possuir experiência profissional levava a menor compreensão de determinismo genético nas diferenças individuais; pósgraduandos tendiam menos ao determinismo genético que graduandos/com ensino médio completo; menor a renda familiar pode afetar a percepção de Mindset e IndCI, menor renda se relaciona com percepções mais deterministas.

Conclusões: Os resultados corroboram estudos anteriores.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Braga, C. M. S.¹, Versuti, F. M.¹

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Entre as prioridades definidas pelo Marco de Ação de Educação 2030 está o olhar para a educação que sirva a todos os estudantes, com foco principal naqueles que tradicionalmente são excluídos de oportunidades educacionais, como, por exemplo, pessoas com deficiências. Contudo a implementação das políticas públicas direcionadas para a educação inclusiva ainda está em consolidação. Diversos fatores podem influenciar na efetividade da educação inclusiva, como atitudes e habilidades dos professores, infraestrutura, estratégias pedagógicas e o currículo. Neste sentido, o papel do professor é essencial para a inclusão e depende, entre outros fatores, de seus aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais. Estes aspectos têm sido investigados na literatura, sugerindo que os professores apresentam percepção estereotipada acerca dos estudantes com deficiência, o que também diminui suas expectativas em relação ao desempenho acadêmico dos mesmos.

Objetivos: Avaliar o efeito de um programa de formação de professores em Neurociência e Educação Inclusiva.

Métodos: A amostra foi composta de 108 professores (58 do grupo experimental e 50 do grupo controle) que atuam profissionalmente na educação básica em diversas regiões do país. A maior parte dos professores participantes são do sexo feminino (80,5%), do estado de São Paulo (76,85%), atuantes na rede pública de ensino (65,7%). Foram utilizados como instrumentos: Questionário sociodemográfico, Escala para avaliação de concepções implícitas sobre influência genética e ambiental em humanos, Mindset e expectativas -Beliefs and Expectations of Students and Teachers inventory (BEST) e Questionário semiestruturado sobre inclusão escolar. Os participantes alocados no grupo experimental responderam os questionários antes e após a participação no curso; enquanto o grupo controle respondeu ao questionário em dois momentos e irão realizar o curso após a segunda aplicação. Diante do contexto de ensino remoto, necessário em função da pandemia de COVID-19, optou-se por reorganizar o curso na modalidade on-line. O curso é composto por 36 horas distribuídas em sete semanas, com duas horas de aulas síncronas semanais e as demais horas de atividades práticas e leituras, com tutoria da neuropsicóloga ministrante. No curso são abordados conceitos básicos de neurociências e aprendizagem, funcionalidade e transtornos do neurodesenvolvimento.

Resultados: O estudo encontra-se na etapa de coleta de dados, contudo espera-se que a participação no curso tenha efeito sobre as crenças sobre influências genéticas e ambientais no comportamento, mindset e percepções sobre inclusão escolar dos professores.

Conclusões: Os resultados trarão conhecimento sobre as crenças e percepções da amostra de professores investigada e, se eficiente, a intervenção poderá ser utilizada para estruturar cursos de formação de professores e embasar políticas públicas.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

INTERVENÇÃO COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIOS VERBAIS EM CRIANÇAS

Bettio, C. D. B.¹, Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: O desenvolvimento de repertórios verbais depende da presença de condições propícias para isso desde o início da infância. A Educação Infantil tem um papel importante, por ser um contexto propício para que professores arranjam contingências de ensino adequadas às necessidades dos seus alunos. Atender a essas necessidades tem sido um desafio cada vez maior, devido à diversidade de características dos alunos. Conforme pesquisas, há grande heterogeneidade no desenvolvimento da linguagem dos alunos, mesmo entre aqueles com desenvolvimento típico. Por isso, a relevância de intervenções com professores tem sido enfatizada. Com o propósito de arranjar contingências inclusivas de ensino, que beneficiem todos os alunos, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) tem se mostrado uma ferramenta útil para a atuação do professor.

Objetivos: Apresentar uma proposta de análise para avaliar os efeitos, em sala de aula, de uma intervenção com professores de educação infantil para o desenvolvimento de repertórios verbais com base no DUA.

Métodos: Delineamento de sujeito único de múltiplas sondagens entre comportamentos. Quatro professoras participaram da intervenção, que envolveu: workshop sobre DUA e linguagem; e nove sessões de consultorias colaborativas. As consultorias foram divididas em três blocos, com diferentes focos: 1) promover “engajamento” dos alunos; 2) organizar diferentes formas de “representação” dos conteúdos; 3) promover diferentes formas de avaliação dos alunos (“ação e expressão”). As sondagens sobre os resultados foram feitas por meio de 15 filmagens das aulas de cada professora, das quais participavam também seus alunos e uma professora auxiliar da sala. A análise de dados foi proposta e testada para uma professora, e envolveu registro categorizado de seus comportamentos nas filmagens, cálculo da taxa de comportamentos por minuto (c/min) e comparação entre diferentes etapas da intervenção.

Resultados: Foram analisadas 4 horas de filmagens. Verificou-se que as atividades propostas se repetiam bastante (apenas cinco diferentes nas 15 filmagens). A intervenção promoveu melhora no desempenho da professora apenas para favorecer “engajamento” dos alunos (primeiro bloco de consultorias), que passou de 0,37 c/min (antes da intervenção) para 0,50 c/min (após a intervenção). Os demais blocos de consultoria não foram seguidos de uma melhora para organizar as formas de representação e avaliação dos conteúdos. Para esses, houve inclusive uma diminuição progressiva nas taxas de emissão ao longo do semestre.

Conclusão: O modelo de análise proposto é adequado para avaliar os resultados da intervenção. O resultado para uma das professoras indica que a intervenção alcançou parcialmente seu objetivo. São levantadas duas hipóteses: com a repetição das mesmas atividades, houve um esgotamento progressivo dos recursos utilizados; nas últimas filmagens, havia apenas uma professora presente, o que pode ter prejudicado a organização das aulas.

Apoio Financeiro: FAPESP.

PROGRAMAS DE LEITURA COMPARTILHADA DE HISTÓRIAS E O USO DE FLASHCARD DE REPETIÇÃO ESPAÇADA PARA A EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO DE PRÉ-ESCOLARES

Ferreira, G. R. C. S.¹; Schmidt, A.¹

¹Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo

Introdução: Programas de leitura de história costumam ser eficazes para auxiliar na expansão de vocabulário de pré-escolares, mas enfrentam dois problemas: os efeitos da aprendizagem a longo prazo tendem a diminuir e as leituras das histórias podem ser feitas de modo diferente de criança para criança, a depender de variáveis do narrador e de outras não controláveis. Além disso, há indícios na literatura de que programas de leitura de histórias podem ter seus efeitos potencializados pela associação com outras estratégias.

Objetivo: Comparar, em um primeiro estudo, a efetividade de curto e médio prazo da leitura dialógica (LD) e da leitura convencional (LC) de histórias no ensino de vocabulário expressivo e receptivo e na compreensão de histórias por crianças pré-escolares. No segundo estudo, o objetivo é comparar dois pacotes de intervenção: LD com e-flashcard de repetição espaçada (Anki) e LC com e-flashcard de repetição espaçada (Anki).

Métodos: foi utilizado um delineamento de sujeito único do tipo tratamento alternado adaptado com 4 crianças com idades entre 3 e 5 anos (ao todo serão 8 participantes). Quatro histórias ilustradas em formato de livro digital e narração pré-gravada estão sendo utilizadas para ensinar 24 palavras-alvo desconhecidas para as crianças, sendo 8 verbos, 8 substantivos e 8 adjetivos (6 palavras por livro). Para o segundo estudo, o e-flashcard Anki está sendo utilizado como complementação as atividades de leitura. As sessões de intervenção são espaçadas, de modo a verificar se a repetição espaçada gera manutenção da aprendizagem em médio prazo das palavras-alvo. No Anki são exibidos 24 cartões (12 por programa de intervenção) que apresentam cada palavra-alvo associada com um trecho da história, uma imagem e seu significado. Medidas pré-intervenção, de acompanhamento e posteriores às intervenções estão sendo utilizadas para verificar se o desempenho das crianças diferiu com a implementação das intervenções em relação à aprendizagem de vocabulário expressivo, receptivo e compreensão da história. O desempenho individual após um mês das intervenções também será mensurado.

Resultados: Os dados preliminares indicam que todas as intervenções são efetivas para o ensino das palavras-alvo. Um mês após a intervenção, o desempenho dos participantes foi mantido acima da linha de base e próximo a última medida de acompanhamento. A LD apresentou melhores resultados do que a LC para todos os participantes. Até o momento, não há dados conclusivos sobre as condições com o Anki, pois apenas 2 participantes estão nessa etapa da pesquisa. Ainda não foram analisados os dados sobre a aprendizagem de vocabulário expressivo e a compreensão das histórias pré e pós intervenção em cada condição.

Conclusão: Os resultados obtidos até o momento sugerem que a Leitura Dialógica produz resultados superiores à leitura Convencional na aquisição de vocabulário receptivo. Ainda não há dados suficientes para comparar as condições LD com Anki e LC com Anki.

Apoio financeiro: CNPq

ANÁLISE DA LINGUAGEM NARRATIVA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Santos, L. S.¹, Fukuda, M. T. H.²

¹Laboratório de Linguagem e Comunicação, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Laboratório de Linguagem e Comunicação, Departamento de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é classificado pelo DSM-V como parte dos Transtorno dos Neurodesenvolvimento. Déficits sociais e de comunicação são características marcantes e os aspectos sociais e emocionais estão diretamente ligados ao desenvolvimento das habilidades pragmáticas, tendo em vista a hierarquia de contextos os quais influenciam o comportamento humano e construção de tais habilidades. Dentre os prejuízos provocados por déficits pragmáticos incluem-se as dificuldades narrativas. No Brasil, não têm sido publicadas pesquisas recentes relacionando discurso narrativo com a população diagnosticada pelo TEA.

Objetivos: Estudar características do discurso narrativo de crianças diagnosticadas com TEA, entre as quais: características da prosódia emissiva, vocabulário emissivo, estrutura morfossintática, a compreensão de texto oral, o desempenho em tarefa de reconto parcial de história e o desempenho em uma tarefa de reconto integral.

Métodos: O modelo de estudo será transversal. Participarão crianças com idades entre seis e dez anos, divididos em G1, composto por crianças TEA com diagnóstico multidisciplinar, oralizadas e G2, composto por crianças com desenvolvimento típico. Os dados serão coletados em instituições multidisciplinares especializadas, escolas da rede pública e ambulatórios do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Os responsáveis das crianças que concordarem com a participação neste estudo, assinarão o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e responderão uma anamnese sobre a história pregressa da criança e o questionário ABEP para classificação socioeconômica. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação da linguagem expressiva nos aspectos semântico, morfossintático, fonológico e pragmático: Discurso Narrativo Oral – DNOI (Fonseca et al; 2016); Software PRAAT (Boersma e Weenik); análise Média do Valor da Frase (Jabukovicz, 2002); Teste de vocabulário infantil (Capovilla et al., 2012). Será utilizada estatística descritiva para caracterização dos grupos, Teste Igualdade de Proporções Entre duas Amostras para comparação dos dados de anamnese (e.g. histórico médico) e teste TStudent para amostras não pareadas para a comparação das variáveis dos componentes da linguagem, se constatado normalidade dos valores. Caso isso não ocorra serão analisados por meio do teste Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$).

Resultados: A pesquisa está em início de coleta de dados devido à pandemia COVID. Espera-se encontrar diferenças em relação aos diferentes componentes do discurso narrativo das crianças TEA e crianças com desenvolvimento típico, que serão analisados.

Conclusões: Os resultados do estudo agregarão novos conhecimentos dos vários parâmetros de análise do discurso narrativo das crianças diagnosticadas com TEA, além de favorecer a intervenção para otimizar o desenvolvimento linguístico dessa população.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX

GAMIFICAÇÃO, MOTIVAÇÃO E A AGENDA 2030: POSSIBILIDADES EM PROL DA EQUIDADE NO ENSINO MÉDIO

Ribeiro, M. D.¹, Versuti, F. M.²

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia - Conectalab.

²Departamento de Psicobiologia. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP.

Introdução: devido aos indícios do uso da gamificação como recurso que favorece a qualidade da educação ao promover maior motivação dos estudantes, demonstrando consonância com os ODS da Agenda 2030. Apoiada na teoria social cognitiva, essa proposta orienta-se ao mapeamento de evidências que permitam identificar se a gamificação interfere na motivação dos alunos do Ensino Médio. Considerando a motivação em sala de aula como uma evidência, que ajuda o aluno a atingir os objetivos, por meio de estratégias de seleção de dados importantes e organização de sequências que favoreçam a aprendizagem. Um aluno desmotivado, mesmo com grande potencial de aprendizagem, pode apresentar dificuldades para resolver problemas ou tomar decisões assertivas.

Objetivos: avaliar se a gamificação no cotidiano do aluno do Ensino Médio, impacta nas variáveis da motivação para aprender dos mesmos.

Métodos: estima-se para uma amostragem razoável, cerca de 384 alunos do Ensino Médio no mínimo. Este projeto requer a aplicação da Escala de Avaliação da Motivação para Aprender de Alunos do Ensino Médio - EMA-EM (Neves & Boruchovitch, 2007), antes e depois da aplicação de um jogo sério (gamificação de conteúdo) em formato digital. A amostra de alunos que participarão da pesquisa será dividida em três grupos: grupo A - Pré e pós teste EMA-EM sem jogo, se trata do grupo controle puro. Grupo B - Pré e pós teste EMA-EM com jogo placebo (não tem o conteúdo do ENEM mas de um assunto aleatório). Grupo C - pré e pós teste EMA-EM + participação do jogo com conteúdo relacionado ao ENEM. O jogo sério contemplará: perguntas e desafios para desenvolvimento de competências específicas, com conteúdos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (o único componente do currículo escolar do Ensino Médio que não obteve aumento nas notas médias de 2017 para 1018 no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM). O Jogo Sério, é um aplicativo mobile no qual o jogador acompanha a jornada de um astronauta, desde seu treinamento até sua chegada à Lua. Os pilares de Design do jogo são: Quiz do Enem; Aprendizado e Estudo; Fases / Níveis de Dificuldade; e Ranking de Pontos. No intervalo de cada fase o jogador acessará minigames que aumentam a pontuação e são pré requisitos para a próxima fase.

Resultados: este projeto está na fase de construção do jogo, e no processo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sendo enviada pela terceira vez no dia 21/07/2021 os documentos exigidos pelo CEP.

Conclusão: não se aplica.

Apoio Financeiro: Bolsa CNPq , Edital ODS.

ADAPTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Castilho, P. C. de ^{1,2}, Versuti, F. M. ¹; Santos, D. D. dos²

¹ ConectaLab, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

² Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A primeira infância (0 a 6 anos de idade) é um momento crucial para a formação das estruturas do cérebro. A qualidade das experiências vividas pelas crianças é ponto chave para seu desenvolvimento saudável. Com mais de 6 milhões de crianças matriculadas na Educação Infantil (EI), a rede educacional brasileira apresenta resultados insuficientes em relação à qualidade das instituições. O Plano Nacional de Educação propõe a matrícula de 50% das crianças de até 3 anos em creches até 2024 e dados do IBGE apontam para a continuidade da expansão nos próximos anos. Já se encontrou suporte para a hipótese de que a EI pode ter efeitos benéficos e duradouros sobre o desenvolvimento, mas as evidências demonstram que para que isso ocorra é fundamental que o serviço prestado seja de boa qualidade. Dessa forma, evidencia-se a importância de avaliar a qualidade desses contextos. Para isso, é necessário o estudo e validação de instrumentos que avaliem não só a infraestrutura e condições materiais, mas também os processos adotados, enquanto fator essencial para garantia do respeito aos direitos fundamentais das crianças. O instrumento MELQO (Medindo Qualidade e Resultados na Educação Infantil, na sigla em inglês) serve a esse propósito e é objeto de estudo deste trabalho.

Objetivo: O estudo visa adaptar, em trabalho conjunto com uma rede municipal de educação de uma cidade de grande porte, um instrumento que avalia a qualidade da EI na pré-escola (crianças de 4 a 6 anos) para uso em avaliação de creches, especificamente do maternal (crianças de 2 a 3 anos).

Método: Foram definidos os integrantes do grupo de trabalho (GT), responsável por estudar o instrumento, composto por técnicas da SME e pesquisadoras responsáveis pela condução do projeto. Verificou-se as necessidades de adaptação dos itens em relação a faixa etária e novos itens foram propostos. Em seguida, foi organizada uma aplicação piloto, envolvendo a realização de treinamento e contratação de uma equipe de observadores. Os resultados obtidos passarão por análises psicométricas, tendo em vista estudar a validade do instrumento.

Resultados: Dados preliminares apontam que no processo de adaptação de instrumentos de avaliação adotados em larga escala devem ser contempladas: a valorização dos pontos fortes do currículo adotado pela rede, a adequação da linguagem do instrumento àquela utilizada no cotidiano das instituições, além de considerar a demanda da rede sem impor conhecimentos como verdades absolutas.

Conclusões: Os resultados preliminares apontam a necessária colaboração entre o GT e a equipe de pesquisadores para que o instrumento possa contribuir para a estruturação de políticas públicas educacionais de qualidade, adequadas à realidade da rede municipal de educação.

Apoio Financeiro: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) por meio de contrato com o Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social (LEPES).

MENTORIA CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO: DELINEAMENTO DE UM PROGRAMA E RESULTADOS PRELIMINARES

Mulle, R. L. D.¹, Versuti, F. M.¹

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia (ConectaLab), Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Processos de integração no contexto universitário são multifacetados e favorecidos por práticas que auxiliam na transição dos estudantes ao longo de seu percurso acadêmico. Neste cenário, ações de mentoria podem se constituir como fatores protetivos ao desenvolvimento integral dos estudantes. Mentoria é definida como uma relação, limitada no tempo, estabelecida entre indivíduo mais experiente que acompanha e auxilia no desenvolvimento de alguém menos experiente, sendo figura importante em fases de transição. Quando ocorrem de forma virtual, são denominadas e-mentoring.

Objetivos: Apresentar o delineamento de um programa de mentoria científica para ingresso em programa de Pós-Graduação (PG); Apresentar dados preliminares de ingresso e percepção de ingressantes em programa de PG.

Método: Delineamento descritivo e exploratório. Etapa 1: Pesquisa documental sobre programas de mentoria e os pressupostos da avaliação de processo. Etapa 2: Estudo piloto, contou com 5 estudantes (3 mestrados; 2 doutorados). As mentorias ocorreram em formato de tríade (mentor-mentorado-orientadora) ao longo do ano de 2020, com duração aproximada de 2 meses cada e de forma remota. O modelo foi testado em relação ao desempenho acadêmico dos ingressantes. Ao final do processo, deram feedback e relataram sua percepção sobre passar pelo processo.

Resultados: Quanto ao modelo, as relações de deram nas etapas: Contato inicial, no qual foram discutidas questões específicas do programa de PG, apresentadas as linhas de pesquisa e feito levantamento de expectativas; Firmamento do acordo (contrato) no qual era combinado o formato dos encontros e periodicidade. Os encontros tiveram como principal objetivo a partilha da experiência no processo de ingresso na PG. Entende-se que a figura do mentor funcionou como modelo para aquele que passava pela experiência do ingresso, aumentando e/ou reforçando seu repertório de habilidades e competências de estudo, escrita científica e arguição, sendo que 100% dos mentorados tiveram sucesso no ingresso ao programa de PG, destacando a relação como sendo efetiva para tal finalidade. Em relação aos feedbacks positivos, os mentorados identificaram a mentoria como sendo uma relação adequada para seu preparo, desde aspectos de escrita até aspectos de acolhimento afetivo, dado que o processo seletivo tem potencial ansiogênico. Houve percepção de maior domínio em relação à proposta de pesquisa e aspectos metodológicos. Como aspecto negativo, destacaram inconsistências entre o que era indicado pelo mentor e pela orientadora. Também houve sugestão de estruturação mais clara do processo, na descrição das atividades incluídas.

Conclusões: Os resultados preliminares indicaram efeitos positivos no desempenho acadêmico e na percepção dos indivíduos, evidenciando que o uso da estratégia foi adequado. Espera-se ampliar o escopo das ações, com mais mentores e mentorados, usando deste modelo para as ações também na graduação e em outros contextos.

Apoio Financeiro: CNPq

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Lemos, R.H.S.¹, Versuti, F. M.¹

¹Laboratório de Pesquisa e Integração em Psicologia, Educação e Tecnologia, Departamento de Psicobiologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A educação infantil ganhou espaço nas discussões e a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contribuiu na repercussão por indicar áreas de experiências necessárias em cada fase da educação. O Plano Nacional de Educação (PNE) tem como uma de suas metas que 50% das crianças de 0 a 3 anos estejam matriculadas em creche até a sua vigência e como estratégias para essa meta, indicam que seja realizada uma avaliação da educação infantil com a finalidade de apreciar indicadores relevantes. Com a entrada da mulher no mercado de trabalho a necessidade de ter um local seguro onde deixar as crianças foi ou ainda pode ser considerado um dos incentivos a busca por creche.

Objetivos: Caracterizar o que as famílias querem ao fazer a matrícula e o que entendem por qualidade na educação infantil.

Métodos: O estudo será realizado com os responsáveis de crianças que estejam matriculadas na educação infantil, seja na rede pública ou privada de ensino. Serão submetidos a questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Prevê-se a concordância de participação através da leitura e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão avaliados de forma qualitativa conforme proposição de Bardin, com transcrição das entrevistas e criação de categorias e a variável quantitativa será avaliada de forma exploratória e descritiva.

Resultados: No momento, esta pesquisa ainda não possui resultados a serem reportados, mas esperasse identificar se a busca por essa matrícula ainda está vinculada a necessidade de ter um local seguro para as crianças estarem enquanto seus responsáveis precisam trabalhar ou complementar a isso, a necessidade de ter um local que ofereça as refeições que essas crianças não terão em casa.

Conclusões: Através dos seus achados, esperasse preencher lacunas na literatura acerca dos motivos que as famílias buscam matrícula na educação infantil.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

CONSTRUÇÃO DA TEORIA DE MUDANÇA DE UM PROGRAMA INTERSETORIAL BASEADO EM ESCUTAS ATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Olivério-Naegeli, R.¹, Antonelli-Ponti, M.², Monticelli, P.F.³

¹Laboratório de Etologia e Bioacústica, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ²Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social, Departamento de Economia, Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. ³Laboratório de Etologia e Bioacústica, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A depressão já era principal causa de problemas de saúde no mundo antes da pandemia de Covid-19, tendo prevalência entre jovens e estimada como causa de suicídio. Desde a pandemia, problemas psicológicos do tipo ansiedade, depressão e estresse aumentaram. Jovens podem ser muito afetados por estarem em pleno desenvolvimento pessoal e social, podendo refletir em baixo desempenho escolar, aumento do comportamento agressivo e depressão. Assim, destaca-se a relevância de programas intersetoriais no enfrentamento dessas questões de saúde pública, como o Eu Posso Te Ouvir (EPTO), baseado em escutas ativas.

Objetivos: Analisar a viabilidade do EPTO na maleabilidade da personalidade e promoção de saúde mental, identificar seus pressupostos, criar Teoria de Mudança (TdM), avaliar etapas de escuta ativa, investigar desenvolvimento socioemocional dos participantes e discutir possíveis fatores intervenientes.

Métodos: estudo de delineamento quali-quantitativo transversal baseado na metodologia de TdM, que permite análise dos nexos causais entre componentes do programa, esclarecendo premissas e possíveis efeitos colaterais, investigando sua essência para que o programa atinja resultados finais desejados. Criação de TdM: análise de documentos e entrevistas com fundadoras do programa.

Resultados: TdM estruturada demonstrou como a) necessidades: ouvir problemas e demandas dos estudantes, oferecer cuidado especializado em saúde mental para os mesmos; envolvimento intersetorial (educação-saúde); trabalho intencional de CSEs; b) insumos: equipe de formadores capacitada, profissionais da educação e gestores de saúde qualificados, acesso à tecnologia e à internet, firmar parceria educação-saúde; c) atividades: atividade periódica de sensibilização com agentes escolares e de aproximação com a família, atividade de protagonismo estudantil, atividade intencional para desenvolvimento SE, matriciamento, grupo operativo e readequação curricular; d) resultados intermediários: equipe passa a compreender relevância do trabalho intersetorial e a conhecer melhor contexto da escola; equipe se torna mais empático em relação aos estudantes e passa a valorizar a opinião dos estudantes; família se aproxima da escola, estudantes passam a se sentir amparados, valorizados e pertencentes à escola, a ver mais significado no aprendizado escolar, refletem sobre aspectos SE e redução de sinais que indicam prejuízos à saúde mental dos participantes; e) resultados finais: aproximação educação-saúde, diminuição de problemas relacionais entre estudantes, professores e agentes; melhora na comunicação entre estudantes, professores e agentes; comunidade escolar mais integrada, diminuição de violência inicialmente mapeada; aumento na sensação de bem-estar dos estudantes; diminuição de infrequência e abandono escolar; melhora da saúde mental dos estudantes-alvo e desenvolvimento SE.

Conclusões: o EPTO mostra-se um programa bastante complexo e repleto de potencialidades.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX e B3 Social.

EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS-INTERVENÇÃO CIRÚRGICA NAS EPILEPSIAS DE DIFÍCIL CONTROLE

Palandre, R.A.R.¹, Fukuda, M.T.H.¹

¹Laboratório de Linguagem e Comunicação, Depto de Psicologia, FFCL – USP e Departamento de Ciência da Saúde, FMRP – USP, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A linguagem está integrada e em constante interação com uma gama ampla de processos neurais. Uma lesão crônica no cérebro decorrente da atividade convulsiva, nos casos de epilepsia está associada diretamente à diminuição das habilidades de linguagem e no desempenho acadêmico em crianças. Pacientes com refratariedade ao tratamento farmacológico podem se beneficiar com o tratamento cirúrgico para a remoção do foco cortical epileptiforme ou com a interrupção da propagação desse foco.

Objetivo: Acompanhar e analisar a evolução da linguagem oral e escrita em crianças e adolescentes submetidos a intervenção cirúrgica em hemisfério cerebral direito e/ou esquerdo nas epilepsias de difícil controle medicamentoso.

Material e métodos: participarão do estudo crianças e adolescentes elegíveis para a realização de procedimento cirúrgico para epilepsia de difícil controle medicamentoso acompanhados no Centro de Cirurgia de Epilepsia (CIREP) do HCFMRP – USP, com faixa etária de 9 (nove) anos à 16 anos e 11 meses de idade, que serão submetidos a intervenção cirúrgica, tais como lesionectomia, calosotomia, hemisferotomia, lobectomia em hemisfério cerebral direito e/ou esquerdo. O presente estudo ocorrerá em três fases: fase 1 – pré-cirúrgica, fase 2 – pós-cirúrgico imediato e fase 3 – pós-cirúrgico tardio. Para caracterização da amostra, dados do prontuário clínico serão analisados e uma anamnese será realizada junto aos pais e/ou responsáveis pela criança ou adolescente para complementação dos dados de história pregressa. Os participantes serão avaliados quanto aos diferentes processos (emissivo e receptivo) e habilidades metalinguísticas (consciência fonológica, sintática e memória fonológica) envolvidas na linguagem oral e escrita de crianças e adolescentes com epilepsias de difícil controle medicamentoso submetidas à cirurgia. A análise estatística ocorrerá de forma qualitativa e quantitativa.

Hipóteses: Espera-se encontrar melhores resultados na recuperação da linguagem em pacientes mais jovens, visto que a neuroplasticidade cerebral é mais intensa em idades mais precoces. Assim como diferenças em relação ao tipo de abordagem e local da ressecção.

Considerações finais: Compreendendo melhor esta condição, o profissional fonoaudiólogo e outros profissionais envolvidos no tratamento das epilepsias de difícil controle poderão tomar decisões quanto ao tratamento cirúrgico de uma forma mais segura e eficaz.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

TEMPO SUBJETIVO SOB ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA DEVIDO AO USO DE AYAHUASCA E RAPÉ EM RITUAIS XAMÂNICOS ENVOLVENDO MÚSICA

Campagnoli, A. P. S.¹, Wittmann, M.², Bueno, J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Universität de Fribourg, Alemanha.

Introdução: Este é um recorte do estudo que está em andamento. Ayahuasca e rapé, substâncias desenvolvidas pelos povos originários, extraídas de plantas nativas da Amazônia, têm sido usadas para estudos de seus efeitos psicoativos. Estes estudos utilizaram principalmente a abordagem farmacológica. Poucos estudos examinaram os efeitos na perspectiva psicológica e relação em contexto de uso. Neste estudo, serão examinadas alterações nos estados de consciência pelo método de reprodução temporal com trechos musicais com 20 segundos de duração, a partir do uso da ayahuasca e rapé durante o ritual, considerando o valor da função do ambiente no efeito psicológico do consumo dessas substâncias. A ayahuasca é descrita como um alucinógeno clássico. Uma propriedade dos alucinógenos clássicos é alterar a experiência subjetiva do tempo e prejudicar a percepção da passagem temporal durante estímulos de mais de dois a três segundos.

Objetivo: Os efeitos dose-dependentes de duas concentrações de ayahuasca (experimental e controle) com / sem rapé serão investigados empregando tarefas de reproduções temporais em participantes de rituais xamânicos.

Método: O estudo será realizado com 30 voluntários saudáveis como próprio controle, que realizarão quatro sessões rituais, ingerindo duas vezes ayahuasca (experimental /controle) com / sem uma quantidade de rapé, durante sessão ritual. Os participantes irão realizar a tarefa de ouvir e reproduzir imediatamente, com um notebook, trechos musicais com 20 s de duração, durante sessões rituais preparadas para o estudo. Será utilizado um único lote de cada concentração de ayahuasca e rapé. As ayahuasca serão preparadas por uma igreja de Santo Daimé (“Água de Estrelas”, Campinas, Brasil). O rapé será preparado pela etnia Yawanawa. Todas as substâncias utilizadas passarão por análise cromatográfica.

Resultados: A análise de variância de medidas repetidas com dois e três fatores repetidos (ANOVA) será utilizada para comparação entre as médias das reproduções temporais dos participantes antes da ingestão e as médias após a ingestão das substâncias utilizadas (ayahuasca experimental, ayahuasca controle, rapé).

Conclusão: Registros de alterações de tempo subjetivo em estados alterados de consciência permitem identificar como os elementos do ritual afetam as alterações de estados de consciência. Assim, a ação da ayahuasca pode não ter características alucinógenas, ao contrário do que tem sido proposto pela literatura de alucinógenos clássicos. Estudos anteriores, que analisaram outros alucinógenos clássicos, com tarefas de percepção temporal, encontraram diferenças estatísticas com estímulos de mais de dois a três segundos. Nosso primeiro estudo utilizou estímulos musicais com 20s e não encontramos diferenças estatísticas entre o valor real dos estímulos e as médias dos participantes sob a ação da ayahuasca em contexto ritualístico. Assim, o estado alterado de consciência em função da ayahuasca está por melhor ser caracterizado.

Apoio Financeiro: CNPq

EFEITOS DAS PROPRIEDADES DE VALOR HEDÔNICO, ESTIMAÇÃO DE TEMPO E MEMÓRIA TEMPORAL

Leticio, E.L.¹, Bueno, J. L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A memória temporal é formada a partir dos processos de codificação e consolidação de uma duração na memória, sendo a recordação da duração de um estímulo melhor definida quando este ocorre diante de uma situação emocional. Os estímulos musicais, devido sua estrutura temporal, poderão provocar ativação nos processos de atenção e memória, facilitando o processamento da estimacão temporal. Neste estudo, contextos emocionais implementados pela escuta musical de diferentes valores hedônicos serão empregados nos julgamentos da percepção subjetiva de tempo e para investigar se tais estímulos poderão influenciar a consolidação da memória temporal em um teste de reprodução temporal aplicado imediatamente e / ou 24 após.

Objetivo: Avaliar se há diferenças nas respostas de um teste de reprodução temporal, entre participantes que aprenderão uma duração padrão junto a um trecho musical de valores hedônicos diferentes, aplicado imediatamente e / ou 24 horas.

Método: Oito trechos musicais, com 20 segundos de duração, de diferentes valores hedônicos (VH) (agradável (A) e não agradável (NA) - selecionados entre 16 trechos por juizes por uma escala Likert de 1-7 pontos) serão utilizados como estímulos. Os participantes serão informados que farão estimacões temporais, de acordo com o paradigma prospectivo de estimacão subjetiva de tempo. Em seguida, os trechos musicais selecionados divididos aleatoriamente nos três grupos (A, NA, neutro), serão apresentados aos participantes, em um notebook, por programa pré-preparado, ouvidos por um fone de ouvido. Cada trecho musical é exibido associado a um círculo azul exposto na tela. Individualmente, os 120 estudantes universitários (ambos os sexos, não músicos) ouvirão o trecho musical e estimarão a duração de tempo (método da reprodução temporal). Após 24 horas os participantes retornarão e estimarão a reprodução temporal, para análise da consolidação da memória e responderão a um questionário para caracterização cultural. Os dados serão submetidos à análise de variância com design 2 x 2 para VH e 2 x 2 x 2 para VH e consolidação da memória temporal.

Resultados: A hipótese é que julgamentos de estimacão temporal entre as durações de reprodução e a duração padrão serão mais precisos quando estiver sendo experienciada com o trecho musical de VH não agradável, 24 horas após sua exposicão.

Conclusões: Com os dados obtidos, poder-se-á verificar a influência dos distintos VH dos trechos musicais interagindo com a percepção subjetiva e a consolidação da memória temporal, colaborando, assim, com o estudo da influência emocional musical nos indivíduos e sua memorização.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

PERCEPÇÃO TEMPORAL DE PARTICIPANTES DE RITUAIS XAMÂNICOS URBANOS SOB EFEITO DA AYAHUASCA E DA MEDITAÇÃO

Pereira, L.A.S.¹, Bueno, J.L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A percepção temporal pode ser influenciada de diversas formas, como emoção, música ou estados alterados de consciência (EAC). Os EACs podem ser atingidos por meio de uso de substâncias psicodélicas ou meditação. A ayahuasca é um chá preparado a partir de plantas nativas da floresta amazônica e é considerada um psicodélico clássico e o estudo dessa substância teve grande foco farmacológico, com poucos estudos analisando seu uso em contexto ritualístico. Somente um estudo analisou o efeito da ayahuasca sobre a percepção temporal em contexto ritualístico e os resultados mostraram que não houve perda da noção da passagem do tempo sob efeito da ayahuasca, contradizendo a literatura existente sobre percepção temporal e psicodélicos clássicos. O estudo da meditação vem crescendo nas últimas décadas, principalmente analisando as melhoras psicológicas e emocionais dos praticantes. Há várias técnicas de meditação e são basicamente divididas em três famílias: Focused Attention (FA), Open Monitoring (OM) e Compassion Meditation (CM). Poucos estudos analisaram o efeito da meditação sobre a percepção do tempo comparando uma ou duas técnicas de meditação e os resultados não mostram consistência, apresentado tanto estimativas temporais curtas quanto longas sob efeito da meditação.

Objetivo: Investigar o efeito da ayahuasca e o efeito da ayahuasca com meditação sobre a percepção temporal de participantes de rituais xamânicos em contexto urbano.

Métodos: O estudo será realizado com 30 voluntários saudáveis, que participam de cerimônias xamânicas ayahuasqueiras, ingerindo duas doses de ayahuasca em cada sessão ritual, uma no início e outra aos 90 minutos de ritual. Os participantes realizarão uma tarefa de ouvir trechos musicais de 20 segundos e reproduzir suas durações após cada trecho. A estimativa temporal de dois trechos musicais ocorrerá antes do ritual, dois trechos aos 90 minutos após o início do ritual e dois trechos aos 180 minutos após o início do ritual, totalizando 24 trechos musicais. Serão quatro rituais, nos quais todos os participantes passarão por quatro condições: somente com ayahuasca; ayahuasca com instruções meditativas de FA; ayahuasca com instruções meditativas de OM; ayahuasca com instruções meditativas de CM. A ordem será contrabalanceada.

Resultados: Há dois resultados que podem ser esperados no estudo: 1) o efeito da ayahuasca será robusto o suficiente para sobrepor o efeito da meditação e não gerar distorções temporais; 2) a meditação influenciará a percepção temporal de modo a gerar distorções temporais. A média das respostas dos participantes antes da ingestão da ayahuasca, após 90 minutos e após 180 minutos serão comparadas utilizando uma ANOVA. O teste-t para uma amostra será utilizado para comparar as respostas temporais dos participantes com a duração real dos trechos musicais.

Conclusões: Não há conclusões a serem feitas, pois os dados ainda não foram coletados.

Apoio Financeiro: CNPq

ESTUDO COM NORMO-OUVINTES: DESEMPENHO DOS MECANISMOS AUDITIVOS EM ADULTOS JOVENS E NÃO JOVENS

Silva, P.P.L.¹, Zanchetta, S.², Fukuda, M.T.H.¹

¹ Laboratório de Linguagem e Comunicação, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

² Departamento de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A queixa de dificuldade percepção de fala no ruído é comum entre adultos com audição dentro dos padrões de normalidade. Atribui-se esta manifestação a três hipóteses:

alteração sensorial decorrente de dano coclear, presença do transtorno do processamento auditivo e as mudanças cognitivas decorrentes do aumento da idade. A concepção de que algumas queixas não poderiam ser justificadas pela sensibilidade auditiva impulsionou os estudos sobre as alterações no Sistema Nervoso Auditivo Central (SNAC). A mais de 60 anos discute-se como as alterações intra-axiais promovem o baixo desempenho da percepção de fala e o desenvolvimento da neurociência auditiva reforça a importância da continuidade destas investigações. Um passo importante é compreender quando as mudanças decorrentes da idade iniciam-se no SNAC, como impactam as atividades de vida diária e se relacionam a aspectos cognitivos.

Objetivo: Caracterizar e comparar o resultado de testes comportamentais e eletrofisiológicos auditivos, de adultos normo-ouvintes e sem queixa espontânea de percepção de fala, em função da faixa etária. Assim como, correlacioná-los a fatores supramodais a audição.

Método: Aprovação do Comitê de Ética 4.795.590. Serão avaliados 80 sujeitos de ambos os sexos, entre 18 a 59 anos e 11 meses; divididos de acordo com a faixa etária: 18-29; 30-39; 40-49 e 50-59 anos. Critérios de inclusão: ausência de queixa espontânea de hipoacusia e de antecedentes de cirurgia otológica e/ou de cabeça e pescoço; e mínimo de 10 anos de escolaridade. Critérios de exclusão: conhecimento prévio de possuir perda auditiva; antecedentes de TCE e a AVC; presença de perda auditiva; exposição ocupacional a ruído; escore inferior ao esperado para a escolaridade no Inventário Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Os procedimentos para determinar a elegibilidade dos sujeitos serão a avaliação da sensibilidade auditiva (Audiometria Tonal Limiar, Logaudiometria e Imitanciometria) e o rastreamento do estado mental (MEEM). Na presença de resultados adequados serão realizados os procedimentos de pesquisa: auto-percepção auditiva (Amsterdam Inventory Auditory Disability and Handicap in Brazilian Portuguese); memória de trabalho (Wechsler Memory Scale- Revised); processamento auditivo comportamental (Teste Dicótico de Dígitos, Padrão de Frequência e Duração, Lista de Sentenças em Português, Gap in Noise e Masking Level Difference) e eletrofisiológico (Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência/ P1-N1-P2).

Resultados esperados: Diferença de desempenho entre os grupos nas diferentes avaliações de pesquisa em função do aumento da faixa etária. Em segundo, uma correlação negativa entre a presença de auto percepção de dificuldade auditiva e o desempenho nos testes comportamentais auditivos, e ainda, alguma associação entre esses resultados e o desempenho da memória de trabalho.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

EFEITOS DE ESTÍMULOS MUSICAIS E DE FALA SOBRE ESTIMAÇÃO DE TEMPO SUBJETIVO NA APRECIÇÃO DE MÚSICA FALADA

Ferreira, T. C.¹, Bueno, J.LO.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Estímulos acústicos distintos de fala e música mostraram uma distorção do tempo subjetivo. Estímulos musicais apresentados por 20 segundos e 90 segundos, ao serem analisados pelo modelo FDE, apontaram uma distorção por subestimação temporal ativada por processos de memória operacional implícita. Equivalências funcionais e conceituais entre música e fala no âmbito fonológico-sintático e nos parâmetros acústicos harmônicos, melódicos e rítmicos evidenciam similaridades entre música e fala. As distorções acústicas na apreciação da música falada poderá ativar processos distintos na memória operacional.

Objetivos: Analisar os efeitos de estímulos musicais e de fala sobre estimacão de tempo subjetivo na apreciacão de música falada, empregando-se três grupos de participantes, expostos apenas (a) ao estímulo musical, (b) ao estímulo da fala e (c) ao estímulo musical e da fala, retirados de um trecho da composicão Pierrot Lunaire de Schoenberg.

Métodos: 90 participantes, maiores de 18 anos e de ambos os sexos serão divididos em três grupos, considerando a prática com música instrumental (IM), com canto (C) e com fala (LR). Serão selecionadas três modalidades de excertos, uma contendo somente música instrumental, outra contendo música falada e excertos somente de fala, pertencentes a um mesmo poema. Para cada modalidade de estímulo (instrumental (a), música falada (b), fala (c)) serão selecionados previamente pelos experimentadores quatro excertos. O participante de cada grupo (IM, C, LR) será submetido a três práticas de audição e reproduçã de duracão de estímulos. Um trecho de 18 s da peça genuína será usada como familiarizacão. Os dados de resposta de reproduçã serão analisados pelos testes de Kolmogorov-Smirnov, a Análise de variâncias (ANOVA) e Tukey.

Resultados: Os valores analisados serão as respostas temporais dos excertos de fala, de música instrumental e de música falada apresentadas pelos três grupos de participantes comparadas entre cada amostra independente, para saber se houve diferença na resposta temporal entre cada estímulo.

Conclusões: Com os dados obtidos, poder-se-á verificar se há distorçõs nas duraçõs temporais entre música e fala. Se comprovada(s): (I) as distinçõs de processamento entre fala e música, será possível reafirmar a existênci de uma memória operacional implícita na música; (II) a existênci de uma memória operacional implícita, haverá então um laço musicológico ou um subsistema dentro do laço fonológico; (III) as distorçõs temporais similares entre fala e música, existirá uma memória operacional explícita para a fala e para a música; (IV) que a música falada apresenta diferentes distorçõs temporais quanto à música e à fala, verificar-se-á o processamento de memória operacional. Este estudo pode contribuir para a compreensã dos processos psicológicos subjacentes à música falada, de modo mais específico aos estudos de estimacão temporal subjetiva relacionados à fala e à música.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX.

TRAPAÇA E TEMPORALIDADE: AVALIANDO AS RELAÇÕES ENTRE O COMPORTAMENTO DESONESTO COM O ATRASO DE RECOMPENSA

Campos, V. F.¹, Bueno, J. L.O.¹

¹Laboratório de Processos Associativos, Controle Temporal e Memória, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Considerando a visão racionalista sobre o comportamento econômico, a trapaça nas tomadas de decisão surge apenas de forma deliberada. Entretanto, em contraste com a perspectiva econômica clássica, existem evidências que defendem a prevalência de mecanismos psicológicos que influenciam na tomada de decisão pela desonestidade, como o efeito da temporalidade sobre ela. Na literatura são escassos os estudos que avaliaram como os atrasos de uma recompensa podem afetar o comportamento desonesto.

Objetivo: Avaliar o comportamento de trapaça em tarefas em que há a possibilidade de agir de forma desonesta, sob diferentes intervalos de tempo entre a tarefa e a data da recompensa tardia pela tarefa.

Métodos: No Experimento 1, a tarefa será executada individualmente com um computador. O participante receberá um dado. Ele receberá um pagamento pela rolagem do dado. Para determinar o valor do pagamento, o participante deverá rolar um dado e memorizar o resultado desta rolagem. O pagamento será de 0 centavos, caso a rolagem resulte em 6. Será de 50 centavos caso resulte em 5. Será de 40 centavos caso resulte em 4, e assim por diante até o pagamento de 10 centavos. Após esta primeira rolagem de dados, eles serão instruídos a rolar o dado mais duas vezes. Após estas três rolagens, o participante deverá inserir no software o resultado da primeira rolagem. A seguir, o participante deve repetir o mesmo procedimento por mais nove vezes. Ao fim, o computador exibirá o valor de recompensa recebida pelo participante. Os participantes serão divididos em três grupos: um grupo executará a tarefa e receberá a recompensa imediatamente após realizá-la. Um segundo grupo realizará a tarefa e receberá a recompensa uma semana depois. Um terceiro grupo só receberá a recompensa depois de duas semanas. Todos serão informados previamente sobre quando receberão as respectivas recompensas.

Resultados: Para o Experimento 1, o resultado esperado é que quanto mais próximos os participantes estão da data de recompensa, maior será a desonestidade aferida dentro do grupo.

Conclusões: O projeto se encontra na fase de análise estatística dos resultados.

Apoio financeiro: CAPES/PROEX.

O EFEITO AVERSIVO DA DOR INDUZIDA POR INFLAMAÇÃO PERSISTENTE

Arantes, A. L. F.¹, Leite-Panissi, C.R.A.¹

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: A sensibilidade dolorosa é uma percepção somatovisceral que possui além do componente sensorial-discriminativo, comum a outras modalidades sensoriais, um componente afetivo-motivacional, tornando-a única para cada indivíduo. Dentre os mecanismos de modulação da dor, os aspectos cognitivos e emocionais são de suma importância, principalmente em quadros de dores persistentes e crônicas. Grande parte dos estudos sobre sensibilidade dolorosa utilizam como metodologia modelos animais que avaliam o componente sensorial-discriminativo, sendo poucos os achados que envolvam os aspectos afetivomotivacionais. Estudos recentes sobre modulação da dor têm demonstrado o envolvimento do gás monóxido de carbono (CO), bem como da enzima heme-oxigenase (HO), responsável pela sua síntese. Além disso, o CO está envolvido na modulação do comportamento emocional e motivacional.

Objetivos: Avaliar se o bloqueio da via HO-CO altera o comportamento de aversão à dor em teste de PEAP em animais submetidos à inflamação persistente induzida por adjuvante completo de Freund (CFA).

Métodos: Camundongos C57BL/6, 8-10 semanas de idade (25-30g). Análise da sensibilidade mecânica pelo teste de von Frey e em seguida a injeção intraplantar unilateral com CFA (30µl) ou com Salina 0,9% para controle. Após 10 dias da injeção do CFA ou da solução salina os animais foram submetidos a diferentes tratamentos: administração intraperitoneal de veículo (DMSO 1%) ou inibidor seletivo de HO-1, SnPP (Sn(IV) Protoporphyrin IX dichloride, Frontier Scientifics) 30 minutos antes do tratamento i.p. com (DMSO 1%) ou indutor da enzima HO-1 CoPP (Protoporphyrin XI, Frontier Scientifics, 5 mg/kg) 3 horas antes da exposição ao teste de von Frey e PEAP. Para as análises comportamentais dos testes algométricos foi realizada ANOVA de duas vias para medidas repetidas. Foi realizado pós teste Tukey sendo considerada diferença significativa quando $P < 0,05$.

Resultados: A administração de CFA intraplantar promoveu redução do limiar mecânico avaliado no teste de von Frey, e a ativação da via HO-CO, pela administração de CoPP, indutor da enzima HO, atenuou a redução desta alodinia mecânica. O efeito anti-alodínico do CoPP foi prevenido pela administração i.p. do inibidor da enzima HO, SnPP. A avaliação do teste PEAP mostrou que os camundongos com inflamação persistente permaneceram mais tempo no compartimento claro (aversivo), e que esta preferência foi reduzida pelo tratamento com CoPP, sendo este efeito prevenido pelo pré tratamento com SnPP.

Conclusões: A via HO-CO pode possuir efeito antinociceptivo e antiaversivo, especificamente atuando via ativação da enzima HO-1.

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX e FAPESP (2020/12822-9).

CANNABIDIOL PROMOTES THE MODULATION OF AFFECTIVE MOTIVATIONAL BEHAVIOR AND REDUCTION OF CHRONIC NEURONAL ACTIVITY OF THE CORTICOLIMBIC CIRCUIT: NEUROPATHIC PAIN MODEL
 Silva-Cardoso, G.K.^{1,3}, Lazarini-Lopes, W.^{2,3}, Zuardi, A.^{2,3}, Crippa, J.A.^{2,3}, Hallak, J.^{2,3}, Garcia-Cairrasco, N.^{2,3} and Leite-Panissi, C.R.A.^{1,3}

¹Laboratory of Pain and Behavior Neurophysiology, Department of Psychology, Faculty of Philosophy, Sciences and Letters of Ribeirão Preto, University of São Paulo, São Paulo, Brazil. ²Department of Neurosciences and Behavioral Sciences, Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Brazil. ³National Institute of Science and Technology - Translational Medicine (INCT-TM; FAPESP / CNPq), São Paulo, Brazil.

Introduction: In the general population, the incidence of chronic pain is 6% to 8%, and its impact on quality of life, mood, and sleep exceeds the burden of its causes pathology. In this perspective, cannabidiol (CBD) is considered a promising strategy for treating neuropathic pain. Our objective was to evaluate the possible modulation of the effect of CBD on receptors CB1, TRPV1, and Fos-B protein expression, using systemic treatment with CBD (3 days) in rats submitted to sciatic nerve constriction (CCI), nociceptive tests (TN), open field (OF), rotarod and place preference - pain aversion paradigm (CPPA).

Methods: 80 Wistar rats (220 g) were used (CEUA-USP: 208.1.103.58.5). The rats were submitted to TN and rotarod, followed by surgical procedure (CCI or sham-operated, SHAM) on day zero, and the development of neuropathy was followed for three weeks by TN (i-von Frey, hot plate ii and iii -acetone). The CPPA baseline was performed between days 15 and 18 after the injury, along with the rotarod test. Lidocaine (i.m. injured paw) was used as a positive and paired control in the context of a longer baseline stay. CBD (i.p.) was matched in the least preferred context at baseline. In both conditions, saline solution was applied to the popliteal fossa of the injured paw 10 min before CPPA. On day 24, rats were submitted to OF 4 hours after drug application. After 24 hours, the rats were exposed to CPPA without drug application. Immunofluorescence for CB1 and TRPV1 receptors in the insular cortex (IC), anterior cingulate cortex (ACC), basolateral amygdala (BLA), and dorsal (HD) and ventral (VH) hippocampus regions. Further, immunohistochemistry was performed to label Fos-B protein, ACC, BLA, and CA1 from the DH. The two-factor ANOVA test was used, followed by the Tukey test, $P < 0.05$.

Results: Treatment with CBD for three days at different doses (0.3, 3, and 10 mg/kg i.p.) showed an anti-allodynic effect ($P < 0.05$) in CCI rats (i, ii and iii, $P < 0.05$) In the OF, CBD showed an anxiolytic effect ($P = 0.0008$) in CCI animals. CB1 receptor expression: ACC, IC, BLA, DH e VH; condition factor (SHAM or CCI, $P < 0.05$) and treatment factor (Vehicle or CBD, $P < 0.05$). Expression of TRPV1 receptors: ACC, IC, BLA, DH, and VH; condition factor (SHAM or CCI, $P < 0.05$) and treatment factor (Vehicle or CBD, $P < 0.05$). On the expression of Fos B, ACC condition factor and treatment factor ($P < 0.05$); BLA condition factor and treatment factor ($P < 0.05$).

Conclusion: In the analyses, treatment with CBD 3 mg/kg showed increased expression of the receptor CB1 and TRPV1 in the regions studied, this synergistic effect offers favorable perspectives for new pharmacological approaches in the treatment of neuropathic pain, and we infer that these receptors can modulate this effect. Furthermore, treatment with CBD 3 mg/kg could reverse the chronic marking of neuronal activation in both ACC and BLA. This effect may explain CBD modulation effects on emotional modulation areas of chronic pain.

Financial support: FAPESP (2018/06877-5); INCT - National Institute of Science and Technology - Translational Medicine (CNPq n° 465458/2014-9; FAPESP n° 2014/50891-1), CAPES-PROEX (001), CNPq.

ESTUDO DO EFEITO DO BLOQUEIO DE RECEPTORES OPIOIDES μ E K DO TETO MESENCEFÁLICO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO MEDO INATO EM ROEDORES (MUS MUSCULUS, RODENTIA, MURIDAE) AMEAÇADOS POR CASCAVEIS (*CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS*; REPTILIA, VIPERIDAE)

Bazaglia-de-Sousa, G.¹, Coimbra, N.C.¹

¹Laboratório de Neuroanatomia e Neuropsicobiologia, Departamento de Farmacologia – FMRP, *Ophidiarium* LNN-FMRP-USP/INeC, Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Muitos autores têm considerado as desordens de ansiedade como o resultado de doenças associadas ao sistema neural que organiza o comportamento de defesa. Dessa forma, associações entre as respostas defensivas e os ataques predatórios têm sido atualmente propostas para estudar algumas doenças mentais, como o distúrbio de ansiedade generalizada e a síndrome do pânico. Evidências farmacológicas têm sugerido que mecanismos opióides podem estar envolvidos no controle de reações defensivas, uma vez que a administração, por via periférica ou central, de antagonistas opióides aumenta os limiares do comportamento de defesa eliciado por estimulação elétrica de algumas estruturas do mesencéfalo dorsal ou do teto mesencefálico (TM).

Objetivos: Estudar as bases neurais e psicofarmacológicas dos comportamentos defensivos induzidos pelo medo inato evocado pelo confronto entre roedores e serpentes cascaveis em um modelo experimental para o estudo de ataques de pânico, dando ênfase às conexões entre o hipotálamo ventromedial e colículo superior.

Método: Este estudo será realizado, utilizando grupos independentes de animais, que serão anestesiados com uma solução de cetamina e xilasina e levados a um aparelho estereotáxico. Os animais receberão administrações intra-mesencefálicas ou intradiencefálicas de salina fisiológica, ou CTOP, ou Nor-binaltorfimina no continuum compreendido pela SCPd e cpCS ou no HVM. As reações de defesa serão registradas em uma arena de acrílico com o assoalho dividido em vinte secções iguais. Após tratamento agudo, os animais serão colocados delicadamente, com o auxílio de uma rede, em um dos quadrantes oposto ao local em que se situe a serpente, sem qualquer grade de proteção entre a presa e o predador e o comportamento de defesa dos roedores e das serpentes será avaliado durante 5 min. Um grupo independente de camundongos será tratado com depósito de neurotraçador (*Phaseolus vulgaris* leucoaglutinin-HRP) no núcleo ventromedial do hipotálamo. Todos os procedimentos experimentais que serão realizados nessa pesquisa foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da FMRPUSP sob o protocolo: 59/2021.

Resultados esperados: Espera-se que o confronto entre roedores e serpentes elicie nas presas um exuberante comportamento de defesa similar a ataques de pânico. E que o bloqueio do receptor m-opioide e k-opioide na SCPd/ cpCS cause diminuição do comportamento de fuga não orientada, e que o mesmo procedimento realizado no HVM diminua a expressão do comportamento de fuga orientada. Este estudo visa traçar a via HVM e cpCS e encontrar receptores positivos para μ e k colocalizadas com Neu-N.

Apoio financeiro: CAPES/PROEX e FAPESP.

AMBIENTE ENRIQUECIDO E SEU IMPACTO SOBRE O SICKNESS BEHAVIOR

Ferreira J.H.A.¹, Primini, O.E.¹, de Paula, B.B.¹, Leite-Panissi, C.R.A.¹

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil.

Introdução: Comportamento doentio (sickness behavior) é um conjunto de alterações comportamentais adaptativas que preparam o organismo para lidar com infecções virais e bacterianas desencadeadas no sistema nervoso central pela ação de citocinas inflamatórias. Esse conjunto de respostas incluiu aumento na temperatura corporal, atividade motora e exploratória reduzida e comportamento semelhante à ansiedade. Estudos mostram que o enriquecimento ambiental (EE) pode alterar respostas emocionais e nociceptivas em indivíduos saudáveis, mas não há estudos em indivíduos que passam por infecção.

Objetivo: Investigar se o EE altera o comportamento do tipo ansioso induzido por endotoxina bacteriana (Lipopolissacarídeos, LPS).

Métodos: Ratos (Wistar Hannover, n = 4/grupo; CEUA # 18.1.1630.59.7) foram mantidos por 4 semanas em ambiente padrão (AP) ou enriquecido (AE). No 38º dia, os animais receberam administração (i.p.) de LPS (200 µg/kg) ou salina estéril (SAL 0,9%). A temperatura da cauda (TsK) foi avaliada, antes e durante 180 min após os tratamentos. Após 3 h dos tratamentos foram realizados os testes do teste do labirinto em cruz elevado (LCE), vocalização ultrassônica (VUS), o teste do campo aberto e rotarod. Ao término dos experimentos, os animais foram submetidos à eutanásia, e realizada dosagem de citocinas inflamatórias e imunistoquímica para proteína FosB em áreas encefálicas. ANOVA de duas vias foi utilizada para avaliação estatística, seguida pelo teste de Tukey ou Bonferroni (p < 0,05).

Resultados: A administração de LPS reduziu a TsK (p < 0,001), indicando estado febril em ambos os grupos (AP+LPS, AE+LPS), bem como induziu comportamento do tipo ansioso com redução do número de entradas nos braços abertos, do comportamento de avaliação de risco e do mergulho de cabeça, independente do ambiente. Em adição, nos grupos LPS ocorreu VUS na frequência entre 18-33 KHz (considerada índice de aversividade). No campo aberto, a análise da atividade locomotora mostra redução do deslocamento total nos grupos LPS com maior intensidade no grupos AP. Há redução nos níveis de TNF nos animais mantidos em AE em comparação com AP. Por fim, há maior expressão de FosB na região basolateral da amígdala dos grupos AP comparada com grupos AE, porém não há diferença estatística (p > 0,05).

Conclusão: Os resultados deste estudo mostram que a administração de LPS pode modificar a emissão de respostas emocionais e motoras. Quanto ao tipo de ambiente é possível que o ambiente enriquecido possa alterar as respostas emocionais ou motoras induzidas pelo LPS, porém são necessários mais estudos para confirmar os achados.

Apoio Financeiro: FAPESP (2017/11213-6), CAPES/PROEX e CNPq.

NOVELTY DISRUPTS PRIMARY CORTICAL AUDITORY ELECTROPHYSIOLOGY INDUCED BY SHORT-TERM KETAMINE

Incrocci, R. M.^{1,2}, Nobre M.J.^{1,2,3}

¹Laboratório de Psicobiologia Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Instituto de Neurociência e Comportamento – IneC.

³UniFacef, Franca, São Paulo.

Introduction: Ketamine is a non-competitive NMDA-glutamate antagonist that shares the ability to modulate GABA and dopamine (DA) neurotransmission, as well. That is the reason for the stimulant, hypnotic and analgesic properties, and for its harmful influence on mental state, as well. These unusual and disturbing effects, that limit the clinical use, poses KET as a recreational drug. Chronic KET administration changes normal encephalic activity and induces psychotic states. KET also changes field evoked potentials including the auditory ones. The dissociative effects of KET are supposed to be due to the sensory overload consequent from a reduction exerted by the inhibitory topdown control on the mesencephalic bottom-up processes resulting in the induction of psychotic-like symptoms where cognitive impairment, emotional blunting, and auditory hallucinations are the core signs.

Objective: Our objective is to investigate the physiological changes induced by KET on the ascending auditory sensory information, and the effects of the pharmacological modulation of GLU on the auditory processing in novelty context. Características dos participantes/sujeitos, equipamentos e procedimento utilizados.

Method: 19 male Wistar rats from the campus of Ribeirão Preto, University of São Paulo. The animals (weaned) were weighing 200 ± 10 g, at the beginning of the experiments. Groups were as follows: Control AA (n=6), Control AB (n=5), ketamine 10 AA (n=6), ketamine 10 AB (n=7), ketamine 80 AA (n=8), and ketamine 80 AB (n=5), where AA means the animal was conditioned in context A and tested in context A, in the same way AB the animal was conditioned in context A and tested in context B. To record the primary cortical auditory electrophysiology we used the Auditory Evoked Potential AEP experiment.

Results: Two-way ANOVA points out a significant difference between treatments ($F_{2,14}=14.34$; $p<0.0001$), and significant differences on factor condition of test (drug pairing x non-drug pairing context: $F_{1,2}=4.29$; $p=0.057$). One-way ANOVA showed that ketamine 80 mg/kg significantly increase the percentage of cortical AEPs ($F_{2,14}=3.09$; $p=0.47$). Post-hoc analysis revealed that ketamine 80 mg/kg increases the AEPs amplitude, compared with the other groups. In follow-up comparisons, two-way ANOVA stressed the main difference between treatments, considering the dose of 10 mg/kg of ketamine ($F_{1,14}=12.72$; $p<0.005$). Considering the dose of 80 mg/kg of ketamine, two-way ANOVA revealed significant differences on treatment factor ($F_{1,14}=32.14$; $p<0.0001$), and condition ($F_{1,14}=5.10$; $p=0.035$), in the absence of significant interaction ($F_{1,20}=3.69$; $p=0.069$). Two-tailed t-test showed that the percentage of cortical AEPs is increased by ketamine 80 mg/kg in the AxB context, comparing with the data found in the AxA context ($t_{11}=2.25$; $p=0.046$).

Conclusion: Our data point out that an anesthetic dose of ketamine (but not a low dose) can induce associative learning in rats.

Support Financial: CAPES/PROEX e FAPESP.

ESTUDO DO EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM CANABIDIOL E SERTRALINA SOBRE O COMPORTAMENTO INATO DE DEFESA DO VEADO MATEIRO (*MAZAMA AMERICANA*) EM UM AMBIENTE AMEAÇADOR

Rodrigues, B.M.P.¹, Coimbra, N.C.¹

¹Laboratório de Neuroanatomia e Neuropsicobiologia, Departamento de Farmacologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Por serem animais de comportamento reconhecidamente ágil e violento frente a um estímulo estressor, os cervídeos frequentemente sofrem alterações fisiológicas severas em procedimentos que necessitem de sua manipulação. No intuito de minimizar a resposta ao estresse durante a captura e/ou manejo de cervídeos, diversos fármacos vêm sendo utilizados para promover inconsciência e imobilização. Entretanto, poucos estudos vêm sendo realizados com fármacos úteis para tranquilização desses animais durante o seu manejo. Apenas alguns fármacos do grupo dos neurolépticos, $\alpha 2$ -agonistas e das benzodiazepínicas já tiveram suas propriedades sedativas e ansiolíticas avaliadas em cervídeos, restando, assim, uma lacuna nesta área de estudo. O presente trabalho visa contribuir para eleição de fármacos que auxiliem no manejo de cervídeos em cativeiro.

Objetivos: Investigar a ação panicolítica do tratamento crônico com canabidiol em comparação com o tratamento crônico com sertralina sobre o comportamento de defesa de cervídeos em cativeiro.

Métodos: Grupos de 10 cervídeos da espécie *Mazama americana* receberão estímulos estressores, como presença de odor de fezes e urina de predadores (*Panthera onca*) em uma arena. Será avaliado o efeito do uso crônico (21 dias) de canabidiol, de sertralina na dose de 3 mg/kg ou veículo na resposta dos animais a um estímulo de natureza aversiva, utilizando-se gravações de vídeo, testes comportamentais, mensuração do consumo alimentar e flutuação do peso, bem como os níveis de cortisol fecal. Após tratamento diário, por 21 dias, com veículo, CBD ou sertralina, os animais serão colocados na arena quadrangular. Os animais serão filmados por uma câmera instalada na baia por 10 minutos. Durante esse tempo, as respostas comportamentais de deslocamento (número de quadrantes percorridos no tempo determinado), número e tempo de atenção defensiva, imobilidade defensiva, de fuga e de aproximações cautelosas, e interação com o estressor serão registrados. A atenção defensiva será definida como interrupção do comportamento em curso e imobilidade de até 5,9 segundos.

Resultados: O etograma de comportamentos defensivos foi elaborado apresentando comportamentos específicos aos ungulados. Comportamentos que foram relacionados com a defesa do animal se mostraram pouco frequentes, sempre apresentados nos primeiros minutos de exposição, já que a arena não apresenta um ambiente ativamente estressor. Além disso, os resultados demonstram que o animal ao deitar-se não se levanta, demonstrando uma redução no estresse que o ambiente representa.

Conclusões: Os resultados do presente estudo ainda não estão completos dada a necessidade de mais tempo de investigação.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES/PROEX e FAPESP.

TRATAMENTO SISTÊMICO COM CANABIDIOL EM RATOS DAS LINHAGENS CARIOCAS DE ALTO E BAIXO CONGELAMENTO NO MODELO DE DOR CRÔNICA

Macêdo-Souza, C.^{1,3}, Maisonette, S.M.², Hallak, J.^{3,4}, Crippa, J.A.^{3,4}, Zuardi, A.^{3,4}, Landeira-Fernandez, J.², Leite-Panissi, C.R.A.^{1,3}

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil.

²Laboratório de Neurociência do Comportamento, Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

³Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia-Medicina Translacional (INCT-TM; FAPESP/CNPq), São Paulo, Brasil.

^{4,2}Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil.

Introdução: Estudos epidemiológicos mostram que o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e a dor crônica são doenças altamente prevalentes e debilitantes. Em cenário de comorbidade, é crescente a incidência de estudos acerca dos mecanismos neurobiológicos responsáveis pela interação entre a ansiedade e a dor. Estudos sugerem que o sistema canabinóide pode estar envolvido nos sistemas de modulação emocional e da dor. Desse modo, o canabidiol (CBD) é considerado uma estratégia promissora para o tratamento da ansiedade patológica e da dor crônica.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar se o tratamento sistêmico (TS) com CBD reduz a sensibilidade e aversividade da dor crônica em ratos de um modelo animal de ansiedade. Posteriormente, será avaliada a expressão de BDNF em áreas encefálicas envolvidas nesses processos.

Métodos: Foram utilizados 83 ratos (± 220 g) do modelo animal Cariocas de alto (CAC) e baixo (CBC) congelamento e ratos controle (CTL) em um modelo adaptado de dor crônica (CEUA nº 2019.1.833.59.2). Foi avaliado a dor neuropática induzida pela constrição do nervo ciático (CCI) e o grupo controle (SHAM) no dia 0, assim como o desenvolvimento da neuropatia durante 3 semanas por testes nociceptivos (vonFrey, acetona, placa quente). O TS com CBD (5mg/kg) foi realizado por 10 dias com início no 14º dia. No 23º dia, os animais foram submetidos ao teste de campo aberto. No 24º dia foi realizado o paradigma de fuga/esquiva ao local (PEAP). Para análise estatística, ANOVA de duas vias e o teste de Tukey ($p < 0,05$).

Resultados: Observou-se efeito anti-alodínico do CBD nos testes nociceptivos em ratos CBC, CTL, e CAC com CCI quando comparados no 13º e 23º dias do protocolo (Tukey $p < 0,05$). Também ocorreu redução da aversividade à dor dos grupos CCI quando comparados aos controles, com resultado significativo (Tukey, $p < 0,05$).

Conclusões: Este resultado preliminar demonstra a efetividade do tratamento com CBD para redução dos aspectos sensoriais-discriminativos e afetivos-motivacionais da dor.

Apoio Financeiro: FAPESP (2019/22120-4), INCT-Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (CNPq nº 465458 / 2014-9; FAPESP nº 2014 / 50891-1). CNPq, CAPES/PROEX.

TRATAMENTO SISTÊMICO COM CANABIDIOL PODE REDUZIR O DESENVOLVIMENTO DA DOR NEUROPÁTICA EM MODELO PRÉ-CLÍNICO

Innocente, P.S.¹; Leite-Panissi, C.R.A.¹

¹Laboratório de Neurofisiologia da Dor e do Comportamento, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

Introdução: Segundo Williams e Craig (2016) “*dor é uma experiência angustiante, associada com dano potencial ou atual, com componentes sensoriais, emocionais, e também cognitivos e sociais*”. A dor neuropática periférica representa a reação do sistema nervoso central e periférico à injúria neural, a qual pode ter sido resultado de trauma mecânico, doenças metabólicas, infecção ou mesmo decorrente de crescimento tumoral. O canabidiol (CBD) tem se mostrado eficiente no tratamento da dor persistente, uma vez que tem efeito antiinflamatório e analgésico.

Objetivo: O objetivo deste projeto será avaliar se o tratamento com CBD é capaz de prevenir o desenvolvimento ou reduzir a dor neuropática induzida por constrição do nervo ciático (CCI) em ratos.

Métodos: Ratos machos (*Wistar Hannover*, n = 20, 180 g no início dos experimentos, (CEUA 2021.1.43.59.4) foram submetidos à CCI ou não (Sham) e tratados com CBD, via oral (gavagem, 20 mg/kg) pelo período de 7 dias, iniciando-se no dia da cirurgia. Foram realizados testes nociceptivos (von Frey, teste de Hargreaves e teste de acetona) no período basal (antes da cirurgia) e no 7º dia experimental. O teste do campo aberto, para avaliar a atividade locomotora foi realizado uma única vez, apenas no 7º dia. Ao término dos experimentos, os ratos foram submetidos à eutanásia, para coleta do sangue e dissecação das áreas encefálicas (amígdala e substância cinzenta periaquedutal) para avaliações posteriores de citocinas, quantificação de marcadores inflamatórios, e ativação de astrócitos e micróglia.

Resultados: Os resultados comportamentais mostraram que o tratamento com CBD reduziu o desenvolvimento da alodinia mecânica, e preveniu o desenvolvimento da alodinia térmica ao frio e ao calor. Não foram observadas diferenças significativas no teste do campo aberto nos grupos avaliados.

Conclusão: Os resultados parciais deste estudo sugerem que o tratamento precoce (imediatamente após a lesão neuropática) com CBD pode prevenir o desenvolvimento de alterações na sensibilidade nociceptiva. Entretanto, mais estudos são necessários para avaliar os mecanismos envolvidos neste efeito protetivo.

Apoio financeiro: CAPES/PROEX (001). INCT - Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia - Medicina Translacional (CNPq nº 465458/2014-9; FAPESP nº 2014/50891-1).

COMPORTAMENTO DE BUGIOS-RUIVOS (*Alouatta guariba clamitans*) FRENTE A ESTÍMULOS VISUAIS DE CORES

Francisco, S.R.S.^{1,2}, Dada, A.N.^{1,2}, Oliveira, J.S.², Silva, T.C.², Hirano, Z.M.B.², Santos, F.¹

¹Laboratório de Neurobiologia e Peçonhas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo.

²Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial CEPESBI/Projeto Bugio, Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina.

Introdução: Estudos de comportamento com bugios ruivos (*A. g. clamitans*) em vida livre e cativos, demonstraram que machos adultos (MA) esfregam as regiões anogenital, dorso e híóide marcando o substrato arbóreo com manchas avermelhadas provenientes da secreção epidérmica liberada por glândulas sudoríparas modificadas presentes na epiderme destes animais. O significado desta marcação ainda não está definido, entretanto acredita-se haver um importante papel na comunicação visual e odorífera nesta subespécie, despertando o interesse para estudos de avaliações de sinais para emissão de informações neste grupo.

Objetivos: Analisar o comportamento de bugios ruivos (*A. g. clamitans*) frente a exposição a diferentes estímulos visuais de cores.

Métodos: Foram estudados 5 machos e 5 fêmeas adultas (FA). Inicialmente identificouse o tronco em que cada animal passava mais tempo no recinto, este foi chamado de tronco preferencial. Os animais foram observados pelo método animal focal 30 minutos, durante 20 dias, totalizando 80 horas. Foi registrado o tempo de permanência, em minutos, que o animal permanecia em cada tronco. Os estímulos visuais foram inseridos no recinto pela pintura de parte do tronco preferencial (aproximadamente 30x20cm) com tinta guache, sem odor, nas cores branca, laranja ou marrom. As amostragens ocorreram pelo método animal focal, com registro instantâneo, sendo que a cada minuto foi anotado a localização do animal e o comportamento geral conforme Etograma adaptado de Dada (2009). Foram realizadas 7 repetições de 30 minutos para cada animal. A análise dos dados para determinação do tronco preferencial foi feita através do cálculo das médias e erro padrão. Para análise do comportamento, foram usados modelos lineares generalizados (GLM), seguidos de Análise de Variância (ANOVA).

Resultados: Observou-se que dois animais não demonstraram preferência por troncos do recinto. Para estes animais, os estímulos foram colocados no tronco que o animal permaneceu mais tempo durante as avaliações, mesmo que o tempo tenha sido semelhante a permanência em outro tronco. Demonstrou-se que houve alteração de comportamento, quando comparado a avaliação sem estímulos. FA interagem mais com estímulos de cor marrom do que com a cor branca e laranja. MA interagem pouco com estímulo de cor branca quando comparado as outras cores. Quando expostas a cor laranja, FA locomovem-se e coçam-se mais do que os MA. MA permaneceram mais tempo dentro do cambiamento quando expostos as cores branca e marrom. Houve diminuição da interação social de MA e FA quando expostos a todas as cores.

Conclusões: Este trabalho demonstrou que os bugios ruivos respondem a diferentes estímulos visuais de cores. FA apresentam maior variação de comportamento, quando expostas a cor laranja do que quando expostas às cores branca ou marrom, o que pode indicar que este estímulo induz a maior estresse para estes animais.

Apoio financeiro: CAPES/PROEX.

Índice Remissivo

A

Almeida, S. S., 17, 19
 Anjos, A.G., 22
 Antonelli-Ponti, M., 24, 26, 33, 42
 Arantes, A. L. F., 50
 Ayoub, M.F., 29

B

Bazaglia-de-Sousa, G., 52
 Bettio, C. D. B., 35
 Binhardi-Bezam, P.D., 26
 Bohbot, V., 12
 Braga Costa, T. M., 18, 20, 21
 Braga, C. M. S., 34
 Bueno, J.L.O., 13, 44, 45, 46, 48, 49

C

Campagnoli, A. P. S., 44
 Campos, V. F., 49
 Castilho, P. C. de, 39
 Cetraro, V. S., 30
 Coimbra, N.C., 52, 55
 Crippa, J.A., 50, 56, 57

D

Da Silva, J.A., 25
 Dada, A.N., 58
 de Paula, B.B., 53

F

Ferreira J.H.A., 53
 Ferreira, B.L., 24
 Ferreira, G. R. C. S., 36
 Ferreira, T. C., 48
 Fitzpatrick, C., 12
 Foss, M. P., 30
 Francisco, S.R.S., 58
 Fukuda, M. T. H., 11, 27, 37, 43, 47
 Fukusima, S.S., 12, 15, 16, 22

G

Galera, C. A., 14
 Garcia-Cairrasco, N., 51
 Ghodratoostani, I., 30
 Gomes, N. C., 19
 Gonçalves, M.A.F., 15
 Guerreiro, C. A. R., 33

H

Hallak, J., 50, 56, 57
 Hirano, Z.M.B., 58

I

Incrocci, R. M., 54
 Innocente, P.S., 57

L

Landeira-Fernandez, J., 56
 Laus, M. F., 17, 19, 20, 21
 Lazarini-Lopes, W., 51
 Leite-Panissi, C.R.A., 23, 50, 51, 53, 56, 57
 Lemos, R.H.S., 41
 Leticio, E.L., 45

M

Macêdo-Souza, C., 56
 Maisonette, S.M., 56
 Manfredo, L. C., 28
 Marchini, S., 24
 Marques, J. F., 14
 Miranda, A. C. A., 32
 Monticelli, P.F., 24, 42
 Mulle, R. L. D., 40

N

Nobre M.J., 54

O

Oliveira, J.S., 58
 Oliveira, M.R.A., 25
 Olivério-Naegeli, R., 42

P

Palandre, R.A.R., 43
 Paschoalino, D. C., 18
 Patrício, P. A. L., 21
 Pereira, L.A.S., 46
 Picoli-Quatrini, E.A., 11
 Primini, O.E., 53

R

Ribeiro, M. D., 38
 Ribeiro, P. G., 27
 Ribeiro-Paiva, B.S., 23

Rodrigues, B.M.P., 55

S

Santos, D. D. dos, 39

Santos, F., 58

Santos, L. S., 37

Schmidt, A., 28, 29, 31, 32, 35, 36

Silva, P. V. S., 20

Silva, P.P.L., 47

Silva, T.C., 58

Silva-Cardoso, G.K., 51

Souza, Y. L. P., 31

Spagnol, A.G., 23

T

Tiburcio, G.S., 13

Tiraboschi, G.A., 12

Tumas, V., 30

U

Urtado, M. B., 16

V

Versuti, F. M., 26, 33, 34, 38, 39, 40, 41

W

West, G., 12

Wittmann, M., 44

Z

Zanchetta, S., 47

Zuardi, A., 51, 56, 57

Zuccolotto, A.C.D., 17